

A TEMPERATURA BAIXARA' HOJE, NO RIO, A 12 GRAUS

(TEXTO NA 5ª PAGINA)



Antonio Alves, o pai

O EMPREGADO DO ARMAZEM VIOLENTOU A FILHA DO FREGUÊS

Sucedem-se, de maneira inquietante, os casos de atentados contra menores — A progenitora da pequena vítima surpreendeu o monstruoso indivíduo no instante exato do crime

(TEXTO NA PAGINA 11)

A família inteira trucidou



Da esquerda para a direita: Fidélio Cordeiro Lopes, o morto; Alberto de Souza Alves e seus filhos Orlando e Heli, os criminosos

o sedutor da jovem

O pai a revólver e os filhos a cacete mataram o desordeiro que agredira um dos irmãos

(TEXTO NA PAG. 12)



Maria dos Santos Alves, a bela jovem, "pivô" da tragédia

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.



Dr. Cláudia Gonçalves Porto quando falava ao repórter

«Somente forças sobrenaturais fariam o que

essa água está fazendo»

(TEXTO NA PAGINA 8)

BOM DIA

SECRETÁRIO DE VIAÇÃO

Em todos os círculos de opinião está sendo comentado o fato de saber-se deve ou não ser concedida licença para o magazine «A Exposição» construir nova sede no mesmo local, após o lamentável incêndio que destruiu todas as suas dependências. (Conclui na 4ª página)



Cicero Brito Galvão, esbaqueado e Osório Cotrim Ribeiro, gerente

SIMULARAM O ASSALTO PARA FICAR COM O DINHEIRO

Farsa de dois empregados do «Café Serrador»

(TEXTO NA PAGINA 5)



Para dominar Berta Krimer foi preciso aplicar-lhe uma "chave de braço"

Invadiu

a residência para consumir a agressão

Atrevida atitude de uma rumena que ainda insultou as autoridades policiais

(TEXTO NA PAGINA 8)

Um êmulo do famoso



José Geraldo de Oliveira Braga

Dr. «Braguinha»
Ha vinte anos vivendo do crime. Já conta com 5 processos e 9 anos de condenação

(TEXTO NA 5ª PAGINA)



GRATIS

CR\$ 20.350.00

Em prêmios aos nossos leitores!



O SORTEIO DA SÉRIE I SERÁ REALIZADO A 1.º DE AGOSTO DE 1953. NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. (LER INSTRUÇÕES NA 10ª PAGINA)

Da banca do Largo Santa Rita saiu o bilhete premiado

ESTAMOS AGUARDANDO A PRESENÇA DE OUTROS LEITORES — (Texto na página 11)

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas acompanha, com grande preocupação, as notícias que chegam do sul do país, e respeito das geadas que devastam as plantações, principalmente do café, — base da nossa economia.

Segundo adiantam os telegramas oficiais e pessoais, as lavouras têm sido bastante atingidas. E' grande a extensão dos males, alguns dos quais de caráter definitivo.

O Presidente da República, entretanto, está vigilante. Já mandou proceder ao levantamento das prejuízos, determinando medidas urgentes, visando a atender a situação, que parece mesmo difícil.

Não só as safras sacrificadas, como a defesa do lavrador, merecem a atenção de Vargas, que já expediu providências relativas à mais ampla e satisfatória política de amparo às lavouras atingidas.

REDE NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MÉDIO

O Presidente da República aprovou a escolha das cidades do Maracá, no Estado do Rio de Janeiro e Cambé, no Estado do Paraná, para centros de ensino médio, cujas construções estão previstas no programa de Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos para desenvolvimento da rede de ensino de nível médio, em todo o país.

DESPACHOS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Viação, Sr. José Américo de Almeida e da Agricultura, brigadeiro Nero Moura.

ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Está, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Flávio Travençolo, procurador-geral da República, a fim de convidar o Presidente da República para a sessão inaugural da Associação do Ministério Público do Brasil, a se realizar na próxima terça-feira.

MAIS UM MARECHAL

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra considerando elevado ao posto de general de divisão e promovendo ao posto de general de exército, o general de divisão graduado Francisco Aguiar Lacerda de Almeida, sendo promovido ao posto de marechal e transferido para a Reserva de 1.ª classe.

CÂMARA FEDERAL

Informações sobre mercadorias chegadas pelo "Almirante Saldanha" — Sessão noturna para tratar do incidente José Pedroso-Newton Guerra Projúzos à lavoura cafeeira



Herbert Levy

O presidente da Mesa anuncia a existência de três requerimentos de urgência. O primeiro, de autoria do deputado Gustavo Capanema, em favor do projeto de lei que cria o Fundo Nacional de Eletricidade. O segundo, de autoria do Sr. Vieira Lima, em favor do projeto de lei que dispõe sobre a participação do Brasil, na Terceira Semana Internacional de Esportes Universitários a realizar-se em Dortmund, Alemanha Ocidental, e finalmente, do líder da maioria, em favor do projeto de lei que dispõe sobre a Festa Nacional do Trigo, a ser realizada na cidade de Erechim, Estado do Rio Grande do Sul. Postos em votação são aprovados pelo plenário.

E' aprovado, ainda o requerimento do Sr. Artur Santos para nomeação de uma Comissão Especial, para dar parecer sobre as emendas apresentadas no projeto de lei que dispõe sobre aposentadoria dos bancários.

O presidente Nereu Ramos anuncia sessão noturna, de caráter secreto, para tratar sobre o incidente no interior do Palácio Tiradentes, entre o deputado José Pedroso e o vereador fluminense Newton Guerra.

Anuncia, ainda, o presidente da Mesa a constituição da Comissão Parlamentar, solicitada pelo deputado Otávio Resquich para estudar os efeitos da geada e apresentar sugestões.

O Sr. Diniz Gonçalves, referindo-se às ocorrências na cidade de Estância, Estado de Sergipe, tenta o PR de responsabilidades de participação nos fatos.

O cinquentenário do Colégio Santo Inácio, dirigido por jesuítas, foi motivo de congratulações do deputado Coelho de Souza, que aproveitou o ensejo para traçar ligeiro quadro sobre a atuação dos jesuítas na educação nacional.

O Sr. Wilson Cunha apontando irregularidades na administração do Fomento Social.

São aprovadas as seguintes proposições:

- resolução que constitui uma Comissão Especial de dezesseis membros para dar parecer sobre as emendas do Senado à Petrópolis;
- resolução que cria comissão de sete membros para estudar as medidas necessárias de proteção aos recursos materiais do País;
- projeto de lei que autoriza o crédito especial de 300 mil cruzeiros para pagamento de despesas com o V Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino, realizado em 1952;
- projeto que institui o "Dia do Comércio" em 16 de julho;
- projeto que dispõe sobre as comemorações do Centenário de José do Patrocínio;
- projeto que inclui a Escola de Agronomia da Bahia entre os estabelecimentos de ensino subvencionados pela União;

O Sr. Herbert Levy apresentou projeto de lei modificando disposições da lei que criou o Banco de Desenvolvimento Econômico e requerimento de informações, em 15 itens, sobre o auxílio de 2 milhões e 500 mil cruzeiros dados para realização do IV Congresso Nacional de Previdência Social.

Durante o chamado "pinga (Conclui na página 11)

CASAMENTEIRO

— Excelência, as normalistas bem que sabiam que o Presidente estava do lado delas... — Mais do lado estão os noivos...

çamento do Departamento de Administração, daquela Secretaria de Estado.

LIVROS PARA O ESTADO-MAIOR

O Presidente da República autorizou o Ministério da Guerra a importar livros e material necessários ao Estado-Maior do Exército, no montante de mil dólares.

VARGAS AJUDA MINAS

O Presidente Getúlio Vargas determinou a execução das medidas de recursos financeiros, sugeridas pelo Ministério da Fazenda, para que a Central Elétrica do Piau S. A., sociedade de economia mista, de que participa o Governo Mineiro, constituída para o aproveitamento hidroelétrico do rio Piau, nos municípios de Santos Dumont e Rio Novo, possa elevar a potência de sua usina de 19 para 27 mil kw e proceda estudos preliminares do desenvolvimento hidroelétrico de Santa Bárbara do Tufirão.

O Ministro João Goulart determinou que o diretor do Loide cumprisse com o seu dever

Não há ameaça de nova greve entre os marítimos — O Almirante Lemos Basto não queria pagar a tripulação do navio "Pedro II", alegando falta de verba

Ontem, um vespertino noticiou, em forma de sensacionalismo, que os marítimos voltariam a entrar em greve. Adiantava, ainda, que um ultimatum teria sido enviado ao Ministro do Trabalho, contendo ameaças em face da falta de pagamento dos quinzenos.

Entretanto, podemos informar, com absoluta segurança, de que os marítimos não pensam no momento, em nova greve e se alguma intimidação foi dirigida ao Sr. João Goulart, o comando geral da greve o desconhece. Isto foi o que nos informou o Sr. Gonzalo do Amarante Dantas, do Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante e membro daquele comando, que acrescentou, ainda, o seguinte:

— Os componentes do comando da greve se reunem diariamente a fim de orientarem as diversas comissões que estudam a regulamentação do acordo firmado entre nós e os empregadores. Temos somente 120 dias para regulamentar tudo aquilo que conseguimos, e isto nos obriga a certas reuniões

II CONGRESSO LATINO-AMERICANO

Sob a presidência do Sr. Almir de Andrade, Sub-Chefe da Casa Civil da Presidência da República, e que representou, no ato, o Presidente Getúlio Vargas, instalou-se, ontem, no Teatro Municipal, o II Congresso Latino-Americano de Sociologia. Fizeram uso da palavra os senhores Alfredo Povina, delegado argentino e presidente da A. L. A. S.; Antônio Carneiro Leão, Altofo Tapia, delegado chileno; Pedro Calmon e Almir de Andrade.

ALMOÇO JANGÓ-TANCREDO

Os ministros do Trabalho e da Justiça, Sr. João Goulart (PTB), e Tancredo Neves (PSD) almoçaram ontem, juntos. Muito embora o Agape tenha sido reservado, nos meios políticos, assimila-se que o encontro serviu para que fossem intensificados os entendimentos necessários aos dois partidos.

TAMBÉM VITORINO COM MINISTRO DO TRABALHO A tarde, no Ministério do Trabalho, o Sr. João Goulart recebeu o senador Vitorino Freire que conferenciou, demoradamente, com o titular da pasta do Trabalho.

COMITÉ DE IMPRENSA DO M. DA VIAÇÃO

Os jornalistas credenciados no Ministério da Viação, reunidos em assembleia, elegeram, ontem, o seu Comitê de Imprensa, que ficou assim constituído:

Presidente — Expedito Quintas, do "Diário da Noite"; vice-presidente, Daltro de Brito, do "Diário de Notícias"; e secretário, José Custódio Barriga Filho, do "Correio do Povo".

Homenagem «Significativa»

Almoço numa churrascaria como preito de gratidão — Só no pórtico do Rio de Janeiro acontecem dessas coisas

Na tarde de ontem, numa churrascaria localizada na rua das Laranjeiras n. 114, o ex-superintendente do Porto, Sr. Ismael Coelho de Souza, foi homenageado com um almoço, ao qual compareceram quase todos os chefes de seção daquela autarquia.

Até lá nada de mais. Isto porque o dinheiro era d'ócio, e os 150 cruzeiros de cada um — essa a quantia estipulada — só a eles pertencia e cada um gastou o seu como bem lhe aprouver.

O que estranhamos nessa homenagem é o número de participantes e as personalidades que compareceram. E a razão da nossa estranheza reside justamente no fato de que somente chefes de serviço compareceram ao ato.

Segundo informações colhidas na própria Administração do Porto, o ex-superintendente, várias vezes descompôs diversos dos participantes dessa homenagem, ora por incompetência d'ócio, ora por atos que a ele, administrador, não pareciam honrosos. Justamente esses homens é que foram render homenagens àquele que em outras ocasiões desprezou-os, chegando mesmo a ameaçar alguns de substituição nos cargos de chefia.

E' LAMENTÁVEL. Destas colunas, inúmeras vezes fizemos críticas à desastrosa administração do Sr. Ismael de

constantes. Mas, greve é assunto de que não cogitamos.

Em seguida, solicitamos ao Sr. Waldir Moreira, do Sindicato dos Marinheiros, que nos esclarecesse sobre o incidente havido entre a tripulação do vapor «D. Pedro II» e o diretor do Loide Brasileiro, almirante Lemos Basto.

«A tripulação do vapor «Pedro II» — iniciou o declarante estava com a partida marcada para hoje, (ontem), e como não havia recebido os vencimentos do mês de junho, foi à presença do Sr. Diretor do Loide Brasileiro, o qual disse que não podia fazer pagamento nenhum porque não havia dinheiro. Não se conformando com essa desculpa do Sr. Lemos Basto, a tripulação, incorporada, compareceu à presença do Sr. Ministro João Goulart, que imediatamente tomou as necessárias providências, determinando ao almirante Lemos Basto que efetuasse o pagamento. Uma vez atendida, a tripulação assumiu o seu posto. Quanto ao desenvolvimento da nova greve, é pura invenção».

SENADO

Contraste entre o Norte e o Sul do país — Problema da unidade e da pluralidade sindical — A 11 de agosto, Osvaldo Aranha prestando esclarecimentos



Ezequias da Rocha

Discursando hoje no Senado, o Sr. Ezequias da Rocha, do PR de Alagoas, analisou a situação econômica do Nordeste, salientando o contraste existente entre o norte e o sul do país. Apontou uma série de dados estatísticos sobre a produção, importação e exportação para mostrar a desigualdade existente.

Concluiu combatendo a centralização industrial no sul em detrimento das outras regiões do país, sacrificadas por todos os meios e modos e, ainda, vítima das calamidades climáticas.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

O Sr. Gomes de Oliveira, segundo orador no expediente, referiu-se à organização sindical, especialmente o problema da unidade ou pluralidade. Defendeu a unidade sindical declarando que, dentro da orientação do projeto em curso no Congresso, a unidade não anula o princípio da liberdade sindical. A unidade é uma aspiração dos trabalhadores brasileiros e concluiu fazendo um apelo à Câmara para que mantenha o projeto originário, derrubando as emendas do Senado.

OUTROS ASSUNTOS

O Presidente comunicou à Casa a visita feita ontem pelo Ministro José Américo ao Embaixador Ayrer Paes, recentemente nomeado para representar o Brasil na Austria.

Foi também escolhido o dia 11 de agosto próximo para o comparecimento do Sr. Osvaldo Aranha ao Senado a fim de prestar os esclarecimentos solicitados pelo Sr. Alencastro Guimarães e outros senadores. Nesse sentido foi feita a comunicação ao Ministro da Fazenda.

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia foram aprovadas as seguintes matérias: projeto que ratifica o orçamento de 1953, na parte de

subvenções e auxílios do Ministério da Justiça; projeto que abre o crédito de 5 milhões de cruzeiros para auxiliar os municípios catarinenses na reconstrução das sobras públicas destruídas ou danificadas por enchentes; projeto que abre crédito de 3 milhões de cruzeiros para custear, em parte, as despesas com a organização e realização do VI Congresso Eucarístico Nacional, em Belém do Pará; projeto que abre o crédito de 15 milhões de cruzeiros para a constituição de parte do capital da Caixa de Crédito da Pesca; e projeto que abre o crédito de 7 milhões e 800 mil cruzeiros ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.



João Goulart

De PRIMEIRA MÃO

JOÃO GOULART E OS TRABALHADORES

O Ministro João Goulart, no novo contato direto que acaba de ter com a numerosa delegação de representantes dos Sindicatos de trabalhadores na indústria do tecelagem de São Paulo e desta Capital, reafirmou as extraordinárias virtudes do líder, do galvanizador de idéias e de sentimentos de que é dotado, fundamentando-as sobretudo, digamos de passagem, na sinceridade e na lealdade com que invariavelmente se manifesta.

Dirigiram-se, de fato, aqueles trabalhadores ao jovem homem público, titular de uma das pastas mais importantes, senão a mais importante, do Governo, a fim de levar um pronunciamento em favor da unidade sindical, ameaçada pelo reacionarismo dos pluralistas, e solicitar providências relacionadas com o crise de energia elétrica e com os embargos criados à importação de matérias-primas essenciais à indústria que estão provocando a paralisação de fábricas e o consequente desemprego de trabalhadores. Apresentaram também os referidos trabalhadores sugestões relativas à aquisição de grupos geradores de energia para o funcionamento das indústrias, bem como reivindicações ligadas à melhoria do salário, salário-família, aposentadoria por tempo de serviço, etc.

Falando a linguagem franca de quem hoje sem dúvida representa, melhor do que ninguém, a Revolução da Justiça Social feita por Getúlio Vargas no Brasil, após a Revolução de 1930, o Ministro João Goulart mostrou-se favorável às justas aspirações dos operários patrióticos, louvando-lhes ainda o fato de não apenas apresentarem reivindicações, como ainda fazerem sugestões benéficas igualmente aos empregadores, como a de geradores para a indústria, numa demonstração de patriótico interesse pela economia nacional e pelo progresso do país.

Frisando, mais, a proposta da nova orientação do Ministério do Trabalho, que é hoje essa pasta uma autêntica "trincheira dos trabalhadores", não devendo eles apenas confiar em suas palavras, mas esperar por seus atos, como da resio se exemplificou concretamente com a recente greve dos marítimos, o Ministro João Goulart deu a tônica da sua ação de homem político, de líder, de estadista.

Não errou, por certo, aquele trabalhador que, exteriorizando, após a entrevista, algumas impressões à reportagem declarou que hoje a pasta do Trabalho tem à sua frente "um grande Ministro, um Ministro dos trabalhadores".

ENTREVISTA DE JOSÉ AMÉRICO

O Sr. José Américo, em entrevista concedida à nossa destacada conferência Ivone de Miranda, do "Diário Carioca", desmentiu as afirmativas, que lhe foram atribuídas, de que fizera referências desairosas às Casas do Congresso.

A entrevista da titular da Viação e Obras Públicas a Ivone de Miranda focalizou várias aspectos da sua administração, desmentindo as "defeitos" permanentes de nossas entrevistas.

REGRESSA ADEMAR

O Sr. Ademar de Barros regressou, ontem, às 17 horas, para São Paulo.

GEADA E LAVOURA CAFEIUEIRA

A Associação Paranaense de Cultivadores de Café, através do deputado Parillo Barba, solicitando providências governamentais no sentido de acalmar a desconfiança referente entre os colheitores paranaenses.

Segunda informação do deputado Barba, a produção cafeeira, que neste ano, atingiu seis milhões de sacas, no próximo ano

não alcançará, sequer, um milhão.

CONVENÇÃO DO PL

Instalar-se-á hoje, em sua sede social, à rua México, 45-2.º andar, a II Convenção Nacional do Partido Libertador.

Entre os assuntos do teorário, destacam-se a eleição do novo Direção Nacional e as medidas necessárias para ampliação nacional do partido do Sr. Raul Pila.

CONVENÇÃO DO PSB

O Partido Socialista Brasileiro instalou, ontem, na Capital beneditina, sua Convenção Nacional, com a participação de seus dirigentes nacionais e muita de uma centena de delegados representantes das diversas seções socialistas do Brasil.

Os Srs. Domingos Velasco e Orlando Dantas, líderes, respectivamente, no Senado e na Câmara, já seguiram para aquela cidade.

A representação carioca é composta de 16 membros, incluindo-se os Srs. R. Magalhães Júnior e Osório Barba.

O NOME do Dia

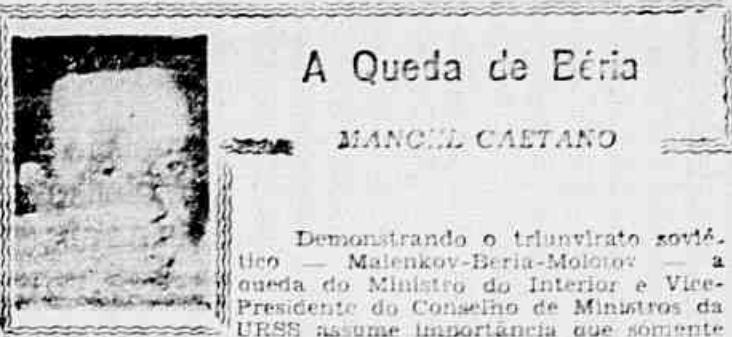


Amanhã é o Dia do Papa. Foi escolhida a data para se celebrar a pessoa do Sumo Pontífice, não apenas como o Pastor da Igreja Católica, mas também bem como a Voz de Cristo entre os homens nesta época de descrença e desesperanças. A homenagem que o mundo católico presta amanhã ao Santo Padre é religiosa, e sentimental, é profundamente afetiva, porque Pio XII reinando em período de tantas lutas e desgostos, tem sido o grande símbolo desejado por Cristo, quando afirmou a eternidade de sua Igreja, contra a qual não prevalecerão as forças do mal. Merece de sua coragem, de sua bravura e de sua constante vigilância, o Santo Padre tem dado forças aos fiéis de sua Igreja, para suportarem as perseguições e os choques com o mundo ateu e destruidor. Não fosse o seu exemplo, os Cardeais nas terras além da "cortina de ferro" não levariam de vitória seus inimigos e não se manteriam tão bravos. O Santo Padre com sua coragem, estimula esse grande zelo, que não é apenas daquele que enverga os paramentos sagrados, mas do simples católico militante, do homem comum que tem a coragem de afirmar a sua crença, e sobretudo de não a explorar em patótes subalternas e políticas, como vemos agora em plena imprensa carioca.

Essa coragem dos católicos é que promana do grande exemplo de Pio XII, cujo Dia celebramos amanhã com devoção e com festas na alma, porque o Dia do Papa é um dia de afirmação nos destinos da Igreja, em que os católicos não apenas se penitenciam, mas reafirmam seus propósitos de desinteresse e de amor ao próximo.

Essa coragem dos católicos é que promana do grande exemplo de Pio XII, cujo Dia celebramos amanhã com devoção e com festas na alma, porque o Dia do Papa é um dia de afirmação nos destinos da Igreja, em que os católicos não apenas se penitenciam, mas reafirmam seus propósitos de desinteresse e de amor ao próximo.

A MENTIRA DE HOJE
— O Ribeirão das Lages "enche" mais do que o Coronel Alcir Coelho...



A Queda de Béria

MANOEL CAETANO

Demonstrando o triunvirato soviético — Malenkov-Beria-Molotov — a queda do Ministro do Interior e Vice-Presidente do Conselho de Ministros da URSS assume importância que somente pode obscurecer quem ignore a força dos homens nos regimes de força. É uma observação limpa, por ser lugar comum, esta de que os regimes totalitários dependem, por uma questão de vida e de morte, do homem ou dos poucos homens que os incarnam. No caso bolchevista, cabe notar os formidáveis apelos à fé, às forças morais, às virtudes mais altas do espírito, feitos e seus fiéis por um partido que exatamente nega a fé... Se o homem, a sociedade, o Direito, o Estado, representam meros reflexos da organização econômica, então, mudada esta, todos os institutos estariam naturalmente mudados, sem necessidade de tão dramáticos recursos à lealdade de cada homem, a sua riqueza espiritual, ao sacrifício, mesmo a fé fanática e puritana do indivíduo. Ora, o que vemos é justamente o contrário. Os verdadeiros comunistas são, paradoxalmente, ou se veem obrigados a ser como aqueles primeiros cristãos que até se regosijavam das torturas e privações a que eram submetidos, por amor da fé.

A queda de Laurenti Béria ainda participa do processo de substituição de Stalin. Outras quedas virão, espetaculares, com o complemento das prisões e dos julgamentos secretos. É o que há de trágico no Estado totalitário. Com todos os seus defeitos, com o amparo até à liberdade de morrer de fome, as democracias, ou assim chamadas democracias, não eram jamais, o terrível problema da substituição dos homens infalíveis. Aqui eles caem, porque o Presidente, o quer, como no caso da recente reforma ministerial, ou porque é o povo quem o quer, conforme, bem ou mal, ocorreu a 3 de outubro de 1959.

Nada melhor, amigos, consoante dizia o outro, do que a democracia, mesmo vacilante como a nossa. Os que a condenam, pregando a reforma da Constituição, outra coisa não almejam que a impunidade das sombras.

A liberdade é a alma da democracia. Há muito menos possibilidade de erro da parte de um Parlamento, de um Tribunal, de uma imprensa, de uma opinião pública livre, do que da parte de uma inteligência isolada, por mais sutil, e manhosa, e poderosa que ela seja.

Laurenti Béria, o todo-poderoso triunviro soviético, chefe da polícia secreta, revolucionário da velha guarda, caiu. Quem lhe ditou a sorte, foi George Malenkov. Mas quem dirá que o mesmo não venha a suceder ao atual ditador? No mundo, totalitário é que a razão do mais forte é sempre a melhor.

Mais um aumento

Vão ser aumentadas as tarifas marítimas. É uma coisa esperada. Esperado também é o aumento do custo de vida, pois não pode correr impune uma majoração dessa ordem. Enquanto isso, as categorias profissionais se empenham por novos aumentos de salários. Tudo isso somado dará uma perspectiva não só desanimadora, mas desesperadora. Afinal, onde iremos parar com a ascensão de todos os artigos supérfluos ou não? Impossível dizer, mas o que é certo é que teremos de aguentar

com mais aumentos. Se fretes sobem, se salários são majorados, de onde deverão sair as compensações sendo dos preços de todas as coisas, sejam elas utilidades ou não?

Disse o Sr. Osvaldo Aranha que não podia ficar pior, porque pior já estava a situação de país. Mas a verdade é que se continuarmos tudo como vai, ficará pior, muito pior do que o pior do Ministro, que já é de assustar.

Enfim, agüente o povo, até morrer de fome ou de outra coisa.



PRECONCEITO

Meus filhos, constitui para mim sempre motivo de maior prazer conversar com gente do Sul. Ainda ontem isto ocorreu, quando, por um feliz acaso, me encontrei com o ex-deputado Ezequiel Mendes, que estava acompanhado dos presentesmente ainda Deputados Paulo Ramos, Otávio Rogoski e Vasconcelos Costa (bom menino).

— Este caso, Frei Cognac — disse-me o simpático Ezequiel — é como o senhor verá merecedor de muita reflexão. Pelo menos, ele reflete a necessidade de estabelecermos uma frente única para a luta contra certos preconceitos sociais.

Veja o senhor, por exemplo, o que ocorreu recentemente com um de meus eleitores lá das Minas Gerais.

— Aquele foi mesmo o que houve, filhinho? Me diga.

— Nada mais nada menos do que o seguinte: Frei Cognac: meu eleitor, que de nascimento é paraense, de Ponta Grossa, queria contrair núpcias. E encontrou uma noiva encantadora, mas de Campo Largo, lá em Minas. Acontece que o casamento foi impugnado, devido a uma rixa de caráter preconceituoso, nitidamente regionalista.

— E, por quê?

— E, que, segundo os impugnadores, os rapazes de Ponta Grossa de modo algum deveriam casar com as moças de Campo Largo.



(Impressionou, desagradavelmente nossos meios radiofônicos, a notícia do insucesso de Ary Barroso e sua orquestra, no México.)

Tocando embora um pandeiro, O Ary, que vale um tesouro lá no México, estrangeiro, Passou de genio a calouro!

Mangueiras furadas

CALOURO! espanta-se todos a declaração do comandante do Corpo de Bombeiros, a propósito das mangueiras que furavam sob a pressão da água, nos trabalhos do incêndio de um estabelecimento comercial do centro da cidade. Esclareceu aquela autoridade que havia chegado aquele estado o material de uso obrigatório, por culpa exclusiva do órgão que controla e importa. Pedidos vários haviam sido feitos para a compra de mangueiras novas, mas nunca deferidos, e o que conseguira recentemente, ainda assim fora graças a intervenção de amigos. Espantoso, mas verdadeiro, que se tenha deixado o Corpo de Bombeiros chegar a essa situação alarmante, de não poder cumprir suas tarefas porque não tem material.

Segundo se infere das declarações do Coronel Sadock de Sá, se houver mais dois grandes incêndios já, nesta Capital, tudo será destruído porque o Corpo de Bombeiros não tem o material que lhe é indispensável, e não tem porque não se lembraram as autoridades responsáveis pelas importações de que, em certos casos, não se discute se se pode a não gastar dividas, estas têm de ser dispendiosas haja o que houver. No caso recente, temos um exemplo. Vamos portanto dar tudo que precisa a grande corporação, sem obstáculos para essa questão de dividas, e se podemos dar ou não. Há que dar, ainda que se tenha de esterrar alguma coisa deste país. O que não pode é ficar o Corpo de Bombeiros desequipado, para atender uma cidade de milhares de prédios velhos, prontos para pagar fogo.

NA CASA ALHEIA

COMENTAMOS há dias a questão da exploração do petróleo boliviano pelo Brasil. A sua produção seria carregada para o nosso território pela estrada de ferro Brasil-Bolívia, cuja ponta extrema no vizinho país se situa em Santa Cruz de la Sierra. Para que se ultimem as negociações econômicas entre os dois Governos, nas quais se inclui essa exploração, viaja para La Paz o Sr. Negrão de Lima. Os estudos preliminares e básicos do convênio já foram feitos pelo Itamarati e pelos delegados bolivianos que aqui estiveram. Desse modo, Negrão de Lima vai apenas apor sua assinatura em um esquema de compromissos bilaterais, no qual surge o Brasil como potência exploradora do petróleo... alheio. Vamos entrar na terra de nosso vizinho para arrancar de seu solo o ouro negro e trazê-lo para o nosso território, através de uma ferrovia adrede construída, e na qual consumimos alguns milhões de cruzeiros. Entendemos que a opinião pública boliviana, muito rarefeita de resto, e não val nessa afirmação a mais leve desconsideração à nação amiga que sempre prezamos, não se exaltará com a entrada dos "capitais" e da "técnica" brasileiros para explorar o seu petróleo, que para muitos de lá "é também nosso". O "slogan" é o mesmo, em qualquer língua, quer para os nacionalistas exagerados, quer para os bolchevistas que desejam servir a Rússia deservindo sempre as demais nações, inclusive aquelas de que são filhos. No fim, o ponto visado são os Estados Unidos, que não poderão contar com petróleo fora de seu território em abundante exploração em caso de novo conflito mundial. Esse o velho e gasto esquema dos vermelhos e dos "inocentes úteis". Evidentemente os bolchevistas vão assanhar os bolivianos contra a entrada da Brasil nessa questão de explorar petróleo em seu território, e apareceremos como nação "colonizadora", com ares de "trust" imperialista e outras coisas. Mas para os círculos oficiais de La Paz, seremos um vizinho prestimoso que vai dar jeito em uma questão da maior importância. E para nós brasileiros?

Essa é a pergunta crucial que nem o Itamarati nem ninguém terá suficiente coragem de responder leal e francamente. Estamos também empenhados na luta pelo petróleo: arrancá-lo da terra, refiná-lo, estocá-lo, consumi-lo e exportar o que for possível. Esse é o processo geral que mal iniciamos em Maritipe. Mal iniciamos, é claro, porque o resto da solução que deveria vir com a Petrobrás ainda não veio. É uma solução média, que possibilitará o capital estrangeiro, digamos particular sob controle. Mas não temos dinheiro bastante para o empreendimento total. E tanto não temos, que a lei prevê a maneira de se obter o capital para a tarefa que vai realizar a Petrobrás. Mas se estamos nessa situação, como vamos nos meter na camisa de onze varas do petróleo boliviano? Cabe a pergunta porque dentro de nosso país temos as correntes que preconizam a estatização geral da exploração, monopólio do Estado, as que defendem a concessão ao capital estrangeiro, e a que sustenta um termo médio, de solução estatal, mas sem exageros jacobinos. Mas se essas correntes não importam muito no caso, importa a opinião pública indagar surpresa: como vamos nos atolar na exploração do petróleo em terra tão distante, por nossa conta, se não começamos sequer a bera resolver a nossa? Se não é espantoso, pelo menos é estranhável, porque não nos consta que o Brasil haja deixado de lado a questão de seu petróleo, nem que o Conselho Nacional que trata do assunto tenha cerrado suas portas, para evitar de outras coisas.

Foi o Ministério das Relações Exteriores que encaminhava as negociações com a Bolívia, e consequentemente (Conclui na página 3)

Pra Seu GOVERNO

PREVENIDO

(Charge de Michel Sina)



Carlinho — Que tanta droga é essa?
Fechinho — É que, em cada restaurante que entro, vejo um remédio pra me defender...



DE Camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Acabam de surgir os primeiros desentendimentos no seio do Governo russo. Malenkov, firmando seu absolutismo, eliminou Béria, o chefe da polícia secreta. Outros grandes vultos da vida soviética serão alçados, a fim de que o reinado de barbárie siberiano não sofra tropeços. Molotov deverá seguir-se a Béria.

O PARAÍSO...
É mesmo o paraíso verdade. A democracia da URSS, que os russos acreditavam existir por toda a vida. Também aqui no Brasil não tardará muito. O Roberto Marinho ordena o fechamento de Prates, pois é notório que o deputado ruralista quer substituir o velho chefe esquerdista na direção do Partido Comunista do Brasil.

FIM
Com a ascensão de Jango à pasta do Trabalho, chega o fim do reinado dos políacos, que tantos malefícios têm causado à vida sindical do país. O primeiro a ser expurgado é o famoso Laranjeira, chefe de há muito pousado na classe dos marítimos.

Outros expurgos virão, em benefício da pureza dos sindicatos. O que nenhum ministro do Trabalho tivera coragem para fazer, o jovem Jango está realizando com rapidez e energia.

DULCÍDIO CASAMENTERO
Reparata muito bem a decisão de Dulcílio Cardoso, permitindo que os normalistas se casem antes da formatura. Realmente, o critério que vem de ser revogado, era injusto e desumano, condizente com a farsa aliada, o governador da cidade.

Com isso, no entanto, Dulcílio passa a fazer concorrência a Santo Antônio: é o primeiro casamenteiro. Não tardará muito, será assim considerado.

DEMOCRATA
Cecílio Marques respondeu, como um democrata, às críticas que alguns setores da imprensa vinham fazendo à sua administração, na que se relaciona com a locação das casas do IAPIC.

A resposta de Cecílio foi convincente e diluiu todas as dúvidas porventura ainda existentes mesmo entre os mais céticos.

L-A.
Vi, ontem, na Grã-Bretanha, o ministro Lafayette de Andrada, jovem de grande valor, homem das mais amáveis ditas da. Lafayette de Andrada é uma figura encantadora.

Deve, porém, mostrar alguma bondade que o enfale um pouco.

Is tem, menino?

DO DIA
Também se diz por aí que o artigo do dia na Esplanada Avenida continua sendo — zínzua. Como se sabe, quando do incêndio, foi logo na toalha.

O Aluísio Arcely (54 anos) até o registrou em sua coluna, que é uma ótima leitura para os desiludidos e os desesperados.

SÍMBOLO
Quando Baby Bonitinho desfilou, ontem, perante o Conselho Parlamentar de Inquérito, um deputado comentou com o Armando Falcão: — "Este Baby é um símbolo dessa mocidade Coca-Cola, que possui uma irresponsabilidade pelas ruas de Copacabana."

Nada disso, Baby é a Flor do Mangue, Falcão. É este Flor do Mangue.

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de quises e bobagandões, o ratuço conhecido pelo alcunha de Laranjeira, que está sendo colocado à margem da organização sindical. Obviamente, em meio a grande reação natural em quem perde o que se quer.

Sai, palhaço! Sai, rodador!



Kruzlov é o novo vice-«premier» da União Soviética

VIDA SOCIAL



JENNY PIMENTEL DE BORBA

NUPCIAS ELEGANTES — II



A bela residência do casal Mécio Andrade, lindamente decorada pelos móveis, alfaias e preciosas telas, e uma profusão de "corbéllos" espalhados desde o jardim ladeando o caminho atapeado, e dentro do palacete transformado numa verdadeira estufa de flores, reunia o que o Rio possui de mais seleto e elegante. Damas e senhoritas trajadas de acordo com a solenidade da cerimônia e da festa nupcial que se lhe seguia, em grupos que tentariam os melhores mestres do "croquis" e dos pincéis a retratar-lhes a graça natural e o chic "tout a fait Paris". Viam-se os Srs. Manuel Ferreira Guimarães e Benjamin Macedo, que colaboraram na aquisição do colar a ser usado à S. M. Elizabeth II. As "petites demoiselles d'honneur"



Sra. Mécio Andrade, esposa de Jenny Pimentel de Borba

agora dispersas e sem o rigor do protocolo da cortejo no templo, agitavam-se joviais e enfeitadas, pelas saídas, a alegria da festa e na validade de meninas felizes nos seus vestidos de caráter, muito amplo de "tailleur" cor de rosa, as jovens senhoritas: Sra. Rocha Matos, Cristina de Azeite, Ana Maria e Tânia de Andrade.

Mum grupo o Sr. e Sra. Eduardo Klinghoffer da Fonseca, padrinhos da noiva no civil, e o Sr. e Sra. Miguel Modêra de Freitas. A presença do Dr. Ademar de Barros, padrinho da noiva, no religioso, constituía também um ponto de muito interesse à reunião, e grupos formavam-se, constantemente, em torno do eminente homem público, irradiando simpatia como sempre. Sr. e Sra. Dolabela, a Sra. Maria Dolabela, de preto, jóias antigas de esmeraldas, Sra. Helena Pinto de Oliveira Amado, em azul royal, chapéu de florentinas rosa, Sra. Laura Aguiar, modelo azul, chapéu "bois de rose". O deputado Arnaldo Cerdas, a Sra. Paula Jaleá Damasceno, grande e leveíssimo chapéu de tulles rosa, ao lado do "senhorito" Elmir Maia Góis que nos convida para a festa da oficialização do seu noivado. A Sra. Dalal Aschar, recém-chegada de Paris, num modelo cereja, de "sole sautoir" de Maggy Rouff, e chapéu no preto de Paulette, e magnífico adereço de esmeraldas e brilhantes, sendo o seu rico broche uma flor de longo caule. Sra. Myriam Steiner, figurinha de "baller", numa ampla saia de "tailleur chancé" e jaqueta de veludo, e chapéuinho de Dior. Sra. Lúcia Cruz Lima, de azul, modelo Lanvin e chapéuinho de pedrarias. Sra. Vera Beatriz da Fonseca, chapéuinho de plumas. Sra. Adriane Bellotti Roxo, vestido veludo preto. E um grande grupo de cavalheiros, damas, jovens e senhoras da nossa "haute comme" que chegaram ao salão cronica, a seguir...

(CONTINUA)

ANIVERSÁRIOS — Senhora Maria Barros Dias — Constituirá um acontecimento a recepção que o casal Cora Barros Dias — Sr. Alton Carvalho Dias, fazendeiro em Campos, no Estado do Rio, oferecerão, hoje, em sua residência a rua Domingos Ferreira, 28, apartamento 203, em Copacabana, por motivo do transcurso do 15º aniversário natalício de sua gentil filha, senhorita Maria Barros Dias, a qual nesta mesma data ficará noiva do Dr. Pedro Grazianni, médico do Serviço Social Rural, naquela cidade fluminense e filho do Sr. Pedro Sebastião Grazianni — da Sra. Maria Palmira Grazianni.

— Sr. Luiz Felipe do Rêgo Barros — Transcorreu, hoje, a data natalícia do sr. Luiz Felipe do Rêgo Barros, tesoureiro do Departamento de Imprensa Nacional. O distinto natalício será alvo de carinhosa manifestação, por parte de seus auxiliares e amigos.

— Menina Roseli — Com o transcurso do 2º aniversário de sua filha Roseli, está em festa, hoje, o lar do sr. Alcides do Sacramento e de sua esposa sr. Valdevina Santana do Sacramento. Em sua residência, a rua Mario Viana, 654, casa 30-A, um Niterói, oferecerá uma festinha aos amigos e familiares.

— Sr. Clemente Machado de Matos — Faz anos, hoje, o sr. Clemente Machado de Matos, antigo funcionário do Ministério do Trabalho.

— Menina Hamilda — Comemora o seu 1º aniversário natalício, hoje, a gaudente menina Hamilda Barros de Souza, filha do sr. tenente João Milton de Souza e de sua esposa, sr. Eleonora

da Bastos da Souza. Os pais de Hamilda oferecerão em sua residência, no Mutua, em São Gonçalo, uma recepção às pessoas amigas.

Sra. Luiza Pinheiro Rocha — Entre a alegria de seus amigos e as homenagens das pessoas de seu vasto círculo de relações, viu passar o aniversário natalício de sua filha, a srta. Luiza Pinheiro Rocha, respeitável elemento da colônia paranaense radicado nesta Capital.

— Sr. Arthur da Silva Neves — Vê passar o seu aniversário natalício, hoje, o sr. Arthur da Silva Neves, cavalheiro relacionado na sociedade fluminense.

— Sra. Maria Thiers da Silva — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do sr. Felício Carmelo Calabrisa, contador da E. F. Brasil-Bolívia e figura de destaque da nossa sociedade. Por esse motivo o aniversário foi muito cumprimentado por seus numerosos amigos e admiradores.

— Sr. Nelson de Oliveira Santos, funcionário destacado do Ministério da Educação, e filho do sr. Ernani de Oliveira Santos e da srta. Helena da Silva Santos (falecida)



Com a expulsão de Beria do P. C. e do governo, Malenkov fica livre do seu maior rival -- Saiu da obscuridade para o alto posto

Causou estupefação em todo o mundo, a informação proveniente de Moscou, comunicando a destituição do governo e do partido, do vice-premier Lavrentia P. Beria, justamente o mais sério rival do «premier» Malenkov.

Outras informações de Londres adianavam não ter a rádio da capital soviética revelado a verdadeira situação de Beria, que, segundo todos os prognósticos, estaria preso. De resto, a verdade ele ser julgado pela Suprema Corte.

DA OBSCURIDADE PARA UM POSTO DE IMPORTANCIA

Ainda de Moscou, era noticiado à noite, que inúmeras células do Partido Comunista manifestaram o seu inteiro apoio a Georgi Malenkov, na atual conjuntura, tachando de «infames» as atividades do antigo líder, ora em desgraça, alvo ainda de outros epítetos violentos.

Por sua vez, os círculos europeus ficaram surpreendidos pela nomeação de Sergi Nikiforovich Kruzlov para suceder a Beria. Kruzlov sai de uma

relativa obscuridade, segundo a opinião dos observadores de Londres e Paris, para um posto de alta importância, já ocupado por ele em 1946.

AS ACUSAÇÕES CONTRA BERIA

Segundo o comunicado do Partido Comunista — anuncia Londres —, a expulsão de Beria foi motivada pela «suas pérfidas tentativas de colocar o Ministério do Interior acima do governo». Era ele, outrossim, conforme as informações da capital inglesa o «depurador dos depuradores» pela sua eficiência. Ainda segundo o «Pravda», Beria queria estabelecer o capitalismo dentro dos quadros da Rússia. Além de primeiro vice-presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, Beria ocupava também os cargos de ministro do Interior e de chefe da Polícia Secreta.



NÃO entrou em discussão o projeto de renovação do contrato da Telefônica com a Municipalidade. Isto porque não valia a pena discutir a antiga mensagem, da vez que a nova ainda não se encontra na Comissão Especial de Contratos, para ser transformada em substitutivo. Somente esta última mensagem é da responsabilidade do prefeito Dulcídio E. o líder da maioria no Legislativo, Levy Neves, atendendo aos protestos da minoria, encontrou uma solução que agradou a gregos e troianos. Adiou sua discussão para a próxima segunda-feira.

JUNQUEIRA alterou o requerimento de Gladstone ao sugerir uma comissão de Inquérito para apurar as transações comerciais entre todos os jornais e emissoras com o Banco da Prefeitura. Gladstone pretendia apenas apurar as ligações das empresas «Última Hora» e «Érica». Surpreendentemente, Junqueira agora quer tirar o corpo fóra, sob o pretexto de estar apenas corrigindo a injustiça do primeiro requerimento. E por isso votará contra sua própria proposição.

ATE o fim do mês, deverá seguir para os Estados Unidos, em missão junto à Organização das Nações Unidas, o secretário de Interior e Segurança, Mourão Filho. Nova Iorque, Washington, Chicago, Nova Orleans e Filadélfia estão incluídos no seu «carnet» de viagem. AINDA foi noticiado que Mourão deixaria a Secretaria, em virtude de desentendimentos com outro procer trabalhista, o titular da Educação, Roberto Alcôy. A se confirmar a viagem...

EXISTE em Bangu uma associação de letras congregando jornalistas, estudantes e toda a flor da inteligência local. Telêmaco Gonçalves Maia, líder admirado na «Gaiola», insinuou-se como protetor desse movimento literário. E o resultado foi transformá-lo numa célula eleitoral. Contra isso protestaram os jornalistas José Ribeiro, Arquimedes Melo, Justo Ferreira da Silva e Wilson Barbosa de Oliveira.

OUTRO «round» da briga Trota e Lygia. Esta vez, a vencedora leitou 300 bolsas escolares gratuitas. Trota, no dar parecer ao projeto, reduziu-as para apenas 50. Já em segunda discussão, o presidente resolveu apresentar emenda. E elevou as bolsas para 100.

POSSE DO DIRETÓRIO DA GAVEA DA UDN

REALIZA-SE hoje, às 20 horas, na sede do Clube Musical Carioca, a rua Pacheco Leão, 314, a posse do novo Diretório Paroquial da Gavea da UDN. A solenidade, seguir-se-á um show artístico.

FANSELMO

CÂMARA MUNICIPAL

Querem uma Comissão de Inquérito para apurar as transações do Banco da Prefeitura e as empresas jornalísticas ou radiofônicas — «Pulo do telefone» e remoção de postes



Hugo Ramos Filho

Os vereadores decidiram apurar também as relações dos jornais e emissoras com o Banco da Prefeitura. Tudo começou com um requerimento do udenista Gladstone Chaves de Melo, pedindo uma comissão de inquérito para saber se as empresas «Última Hora» e «Érica» eram avedoras do banco municipal. José Junqueira, prócer independente, apresentou outro requerimento estendendo o inquérito a todos os jornais e estações de rádio. Foi exatamente o requerimento de Junqueira que entrou ontem em discussão, pela segunda vez.

De acordo com o Regimento, somente as 2as, 4as, e 6as, o plenário discute requerimentos. Coube a Hugo Ramos Filho, líder independente, defender o requerimento. E o fez respondendo a declaração do jornalista Carlos de Lacerda, na televisão, ao afirmar que os editores davam preferência ao requerimento Junqueira porque, mais complexo, protelaria por muito tempo uma solução para o caso. Anibal Espinheira, índio do Brasil, Pascoal Carlos Marmo, Edgard de Carvalho, Mário Martins, Silvino Neto e Gladstone também se pronunciaram.

Silvino, para dizer que o título «Última Hora» foi registrado, a seu pedido, pelo diretor de «Tribuna de Imprensa», ao contrário do que noticiou «Última Hora». Não foi, portanto, ludibriado, pois a Silvino foram transferidos todos os direitos. Pascoal, após uma série de considerações, criticou o Prefeito por haver nomeado Freire Júnior para a Comissão Artístico e Cultural do Teatro Municipal, quando ele não passa de «revistógrafo barato», de um «rei da pornografia» dos teatros da Praça Tiradentes. No final de sua argumentação, concluiu por sustentar que um governo que assim procede era suscetível de fazer máis negócios com os dinheiros do banco. Colocando a questão nos seus devidos termos, o líder da maioria, Levy Neves, informou que as possíveis transações comerciais entre o Banco da Prefeitura e as empresas jornalísticas ou radiofônicas, foram todas realizadas antes do Coronel Dulcídio assumir a chefia

Houve mais o seguinte: em virtude de emendas, saiu da Ordem do Dia o projeto que institui bolsas escolares gratuitas, a pedido do líder Levi foi adiada para segunda-feira a discussão do projeto que renova o contrato da Telefônica, com o pronunciamento do udenista Mário Martins, trabalhista Edgard de Carvalho, petenista João de Freitas, udenista Gladstone, pebedista Frederico Trota e do independente Hugo Ramos; o republicano Amandino de Carvalho solicitou novo estudo para um memorial dos moradores de Anchieta, relativo ao problema das enchentes; o democrata-cristão Paulo Areal denunciou novo «pulo do telefone» ocorrido com Martim Muller, que obteve prioridade; e o populista-dissidente Afonso Segredo Sobrinho pleiteou a remoção de postes para os novos alinhamentos dos meios fios, por parte da Companhia de Carris, Luz e Força e pediu a execução imediata de todos os projetos de iluminação pública.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCTE DA FACULDADE DE BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA 58-1.º andar
Tel. 42-3833
Residência:
RUA ADALBERTO ARAÚJO 68
Tel. 48-5892

BOM DIA, SECRETÁRIO DE VIAÇÃO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Não podemos negar nossa solidariedade ao movimento iniciado na Câmara Municipal, onde diversos vereadores já se pronunciaram favoravelmente à concessão da licença, tendo a mesma sido recomendada ao prefeito.

Todavia, não nos expomos ao ridículo de pretender modificar todo o plano urbanístico da cidade, que prevê a desapropriação do local, destinado à construção da Avenida Nilo Pecanha. Nem mesmo os mais ardorosos defensores da pretensão do tradicional magazine, como o vereador Luiz Pais Leme, deixaram de reconhecer que a licença para construção de nova sede seria dada em condições de precariedade.

Isto significa que as obras seriam feitas, em três ou quatro meses, conforme foi previsto, por um elevado preço de custo, para em seguida ser desapropriada pela Prefeitura. Quem lucraria nisso? Ninguém.

Antes, representaria um ônus mais elevado para a Municipalidade. A não ser que o plano urbanístico seja irrevogável.

Por este motivo, endossamos este BOM DIA ao secretário de Viação, Sr. Carlos Schwerin, responsável pelo plano e que já o recomendou ao Prefeito, como uma necessidade inadiável. O secretário não pode descrenar da orientação traçada, não obstante a simpatia do movimento que visa permitir ao magazine «A Exposição» a reconstrução de sua sede, no mesmo local, pelo seu aspecto de solidariedade humana.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 188 — Rio
FUNDADA EM 1924

GAZETA
de 1877

Sábado 11 de Julho

A fortuna da Aranha — «Acaba de morrer, legando à sua filha uma fortuna superior a 500.000 francos, um homem, cujo mister lhe adquirira uma certa celebridade.

Queremos falar de Jacques Prinx, que, em 1868, se apresentava num theatro de ariz, com uma aranha fechada num grande iclogio com tampa de vidro. O harnum mostrava o relógio ao espectador, o qual designava a hora em que desejava que a aranha parasse. Esta percorria repetidas vezes o mostrador e ia parar sempre na hora indicada.»

Uma escrava torturada — «Infermarias» que na rua do General Caldwell reside um official de marinha, que quotidianamente faz infligir barbaros castigos a uma sua escrava, revoltando a vizinhança que embalde tem procurado intervir, com seus rogos, em favor da infeliz criaturinha, que, depois de levar uma grande roda de bollos, foi levada para os fundos da chácara e ali acolitada!

Seria bom que alguém pudesse influir sobre o animo de tão barbaro senhor, fazendo-lhe ver quanto ha de deshumano no seu procedimento.»

Caixa Econômica — «Foram nomeados presidente do conselho fiscal da caixa economica e monte de socorro da provincia da Bahia, Antonio Ladislau de Figueiredo Mello; dito do do Amazonas, o barão de S. Leonar dos membros, Nuno Alvares Pereira de Mello Cardoso, João José de Freitas Guimarães e José Maria de Albuquerque Bloem.»

Demissão de Cotegipe — «Foi concedida ao barão de Cotegipe a demissão, que pediu, do lugar de presidente da conselho fiscal da caixa economica e monte de socorro da provincia da Bahia.»

Falsos policiais extorquiam dinheiro à força

Simularam o assalto para ficar com o dinheiro da firma

Farsa de dois empregados do «Café Serrador»

Era pouco mais das 22 horas de ontem, quando foi solicitada a presença da Rádio Patrulha, no depósito do Café Serrador, situado à rua da Liberdade, 2, em São Cristóvão, onde teria ocorrido um audacioso assalto.

Os policiais encontraram no depósito do Café, dois homens, um com as mãos amarradas e outro com ferimentos na região lombar, possivelmente, produzido, a farsa, quando que este aparentemente estava sofrendo muito pela com insistência em socorros médicos, enquanto que o outro, não desejava ser solto pelas patrulhas, desejando ser encontrado pela Polícia naquelas condições, no que foram então atendidos pelos policiais, apesar de achar-se muito estranha a atitude de ambos.

Assim sendo, foi o ferido conduzido para o Hospital da Pronto Socorro, onde recebeu curativos e foi identificado como sendo Cleo de Brito Galvão, de 45 anos de idade, casado, residente à rua Bela Vista, 18 e chefe de vendas da firma. Após os curativos foi transportado de volta ao local, onde já se encontravam o comissário Murtinho, do serviço no 16º distrito policial e também a Polícia.

SIMULAÇÃO

A outra vítima depois de demarcação, identificou-se como sendo, Oziel Cotrim Ribeiro, de 46 anos de idade, viúvo e residente à rua da Liberdade, 30. Este é o chefe e gerente da firma Abrantes Rocha & Cia Ltda, e que nada sofreu, contou à Polícia e a reportagem, uma história que não chegou a convencer. Contou o mesmo que, acabado de fechar o livro-caixa, guardara em uma gaveta de sua mesa, cerca de cinquenta mil cruzeiros. No cofre aberto havia menos de dois mil cruzeiros.

Enquanto o senhor Cotrim Ribeiro trabalhava na contabilidade da firma o senhor Cleo Galvão, organizava mapas de produção.eram estes os últimos a deixarem o estabelecimento, geralmente depois do principal sócio senhor Abrantes Rocha, que reside em Natal. O senhor Cleo, homem de muita conversa, fora contratado em abril último, pelo senhor Abrantes Rocha, como organizador de vendas do «Café Serrador», estando seu contrato em via de terminar.

Quando, sr. Oziel conseguiu a polícia apurar ser o mesmo conhecido do sócio principal da firma a já 20 anos passados, época em que era também proprietário de

estabelecimentos comerciais. Sendo pessoa de toda confiança, ficava encarregado de depositar diariamente a "falsa" no cofre, e cujo segredo era um dos conhecimentos, ficando tanto com as chaves da mesa como do cofre.

O senhor Cleo, conversador como dissemos, linhas acima, tinha por principal assunto o assalto ocorrido em sua residência a quinze dias passados, o que era motivo achincalhar a nossa polícia.

HISTÓRIA DUVIDOSA

Na noite de ontem, quando já encerrados os trabalhos do dia, estavam os dois, com a porta principal semi-fechada, quando, segundo as declarações dos mesmos, entrou por baixo da porta, um homem nu e com um lenço branco no rosto, servindo por máscara e um revólver na mão e gritou: Quietos, se é que querem viver.

Surgindo em seguida mais meia dúzia de homens armados, portando um deles uma metralhadora de mão. Após encontrarem-se todos no interior do estabelecimento, forçaram o senhor Oziel a dirigir-se para o banheiro onde deixaram com o rosto colado a parede, com um dos assaltantes de guarda, sem saber o que se passava na outra dependência.

Alguns minutos depois levaram-no para junto do cofre amarrado e com os olhos vendados.

O que voce prefere: a vida ou dinheiro? falou o que parecia ser o chefe dos assaltantes. "Onde está o dinheiro? Depressa e não grite".

Mesmo de olhos vendados o senhor Oziel apontou em direção ao cofre e a mesa que ainda se encontravam abertos, do que se aproveitaram os assaltantes para retirarem todo o dinheiro que existia em ambos. Ato contínuo empurraram novamente o senhor Oziel para o banheiro, onde trocaram um corpo que notou ser o senhor Cleo todo amarrado e amordaçado. Em seguida, ouviu uma voz que dizia: "Mate logo, Mate logo" e outra que respondia: "Prá que, não nos farão mal nenhum. E se apanhar o carro e dar no pé. Em seguida fugiram, sem que fossem apresentados por mais ninguém, a não ser as duas vítimas.

Ao que tudo indica, a Polícia acredita, serem os falsos policiais.

Estão as autoridades do 16º Distrito Policial, trabalhando ativamente a fim de esclarecer se de fato houve ou não assalto.

A polícia verdadeira saiu em campo e acabou apanhando os espertalhões em flagrante

Dona Glicerla Tatrovich, residente na rua Conde de Bonfim nº 234, em princípio de Junho, compareceu ao 17º Distrito Policial para queixar-se ao Comissário de serviço, que volta das 12 horas daquele mesmo dia, dois indivíduos, portando documento de identidade fornecido pela Chefia de Polícia, introduziram-se em sua residência e extorquiram de dona Eslava Tatrovich, sua progenitora, a importância de cinco mil cruzeiros.

AÇÃO POLICIAL

Comunicado o fato à Seção de Mistificações da D. C. D., o comissário Raul Tenório destacou os investigadores Hermanno Neumann e Mário Campos, para apurar.

Esses policiais descobriram, então, serem os falsos policiais e extorcionistas, os indivíduos Ademir Menick da Silva, casado, de 28 anos de idade, funcionário do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, residente na rua Marques de Abrantes, número 189, apartamento 908, e Carlos Pereira da Silva, solteiro, de 37 anos de idade, ex-investigador de polícia, demitido a bem do serviço público, de residência ignorada, que valendo-se da falsificação de um cartão de identidade da chefia de polícia, penetraram na residência da quinquena e, atendidos por sua progenitora, intimidaram-na a entregar-lhes o dinheiro que possuísse.

A VIOLENCIA

Diante da relutância de dona Eslava, Ademir Menick sacou de uma pistola «Colt» e fê-la entrar-lhe 700 cruzeiros. Não satisfeitos, os assaltantes revolveram os móveis daquela residência e dali extraíram mais a quantia de 4.300 cruzeiros. Em seguida, retiraram-se, depois de ameaçarem presentes — Glicerla Tatrovich e sua irmã Adela de, ambas residentes naquele local, Joel Beckmann do Amaral, bombeiro voluntário, residente na rua Mário de Alencar, número 24 e Antonia Angela de Souza, lavadeira, residente na rua Comendador Soares, sem número em Nova Iguaçu.

OUTROS GOLPES

Apuraram, mais aquelas autoridades policiais, que os dois perigosos ladrões praticaram outras extorsões semelhantes em locais diferentes, isto é, na rua Costa Bastos, número 197, roubaram de Dona Olga Nicoletti, a importância de 600 cruzeiros; de Dona Angela Sadite, moradora

na rua Pará, número 266, foi subtraída a importância de 500 cruzeiros e, de Dona Júlia Petrovich, residente na rua 24 de Maio, número 995, foi extorquida nas mesmas circunstâncias, dos golpes anteriores, 170 cruzeiros.

PRESOS

Os ladrões foram presos e recolhidos ao xadrez da Delegacia de Costumes, onde comparece-



Carlos Pereira da Silva, um dos extorcionistas presos

ram as vítimas e as testemunhas para o devido reconhecimento dos ladrões.

Além dos lesados e testemunhas, citadas, Ademir Menick da Silva e Carlos Pereira da Silva, foram reconhecidos, também, por Francisco da Encarnação, Meireles, Miguel e Ruy Sadite.

O delegado Elens Porto e o advogado Eurico Novais, compareceram à Cartório para assistir ao reconhecimento.

ANTECEDENTES CRIMINAIS DE MENICK

Do prontuário de Ademir Menick, na Delegacia de Vigilância consta o seguinte: três prisões por averiguações; uma prisão por falsa autoridade e outra por falsa identidade; uma prisão por extorsão e outra por desrespeito ao artigo 50 do Código Penal.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA \$1
C/S 23 370 819 00
Capital e Reservas

Revoltante crime de um degenerado no interior paulista

SAO PAULO, 10 (A. A.) — A polícia bandeirante acaba de receber a confissão fria e revoltante de um homem — degenerado e assassino — que, ludibriando duas inocentes crianças, estrangulou-as impiedosamente.

Durante a reconstituição do delito o criminoso quase foi linchado por enorme massa popular, que foi contida a custa pela polícia.

O doloroso fato ocorreu no interior de Orlandia, Estado de São Paulo, na fazenda Perobas.

Geraldo de Souza, o desumano criminoso, no dia 11 de abril, apareceu na Fazenda Perobas. No interior do caseiro brincavam as crianças: Maria de Lourdes,

de 11 anos; Pedrinho, de 5 anos e um pequenito de 2 anos. Seus pais Pedro Maciel e Maria da Conceição estavam na roça. O criminoso, sabia que ali — na fazenda Perobas — distante 25 quilômetros do Morro Agudo, no Município de Orlandia, ninguém estava em casa. E resolveu satisfazer os seus baixos instintos na menina que brincava com os irmãos.

Pegou-a pelos braços e arrastou-a até um cerrado próximo. Após violentá-la, estrangulou-a impiedosamente. Em seguida, apanhou Pedrinho e, nele, reproduziu o mesmo ato de bestialidade. O menor de 2 anos foi poupado.

Depois evadiu-se ao local. Quando os pais das crianças chegaram a casa encontraram Maria de Lourdes e Pedrinho sem vida. Alucinado, Pedro Miguel clamou por socorro. O administrador da fazenda arregimentou uma dezena de caboclos e saiu à casa do assassino.

As populações das cidades vizinhas sentiram em toda extensão o drama doloroso que se abateu sobre a família de Pedro Maciel.

A polícia, orientada pelo delegado do Morro Agudo, e auxiliado por dois agentes desta capital, iniciou diligências que foram coroadas de êxito.

Geraldo de Souza, em quem recaíram as suspeitas, depois de localizado em Jundiá e habilmente interrogado, acabou confessando a prática dos pavorosos delitos. Depois da confissão, reconstituiu minuciosamente o crime que abalou Orlandia.

CASA NOVA DE FERRAGENS

MATERIAIS para CONSTRUÇÕES
G. TAVARES & COSTA
AV. DOS DEMOCRÁTICOS 862
RIO DE JANEIRO

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Um émulo do famoso «Dr. Braguinha»

GAZETA DE NOTÍCIAS, divulgou em sua edição de 5 do corrente as peripécias de José Geraldo de Oliveira Braga, um "espertalhão" que fazendo-se passar por santo, logrou levar um grupo de 30 profissionais do Res. Senai e outras agremiações congeneres, em importância superior a 50 mil cruzeiros.

NOVO GOLPE

O famoso extorcionista, preso quando tentava ampliar as propórtas do seu golpe, encontrase desde aquele dia "guardado" no Presídio do Distrito Fed. 1. Ele de supor-se que tão cedo, não pudesse articular outro golpe escuso. Porém, estava enganado quem assim julgasse a capacidade de José Geraldo.

Preso para responder a condenação que lhe foi imposta, pelo Juízo da 19ª Vara Criminal, e responder no processo relativo ao seu último "tiro", o extorcionista, que, digase de passagem, conta com mais de 20 anos de atividades criminosas articuladas a esposa e filho para percorrerem as ruas das duas cidades, a fim de ilustre-lo, apresentando-o como homem sério e idôneo.

FALHOU O "TIRO"

A credida policial não foi no golpe arquitetado pelo maldade, que diz, pelas labíes da esposa e do

Vejamos o que consta na polícia acerca dos antecedentes criminais de José Geraldo de Oliveira Braga:

José Geraldo de Oliveira Braga, de 42 anos, filho de Francisco de Assis de Oliveira Braga, preso com mandado judicial, é o "titular" do prontuário 103.505, do qual consta o seguinte: 12-22 — processado pela 2ª Delegacia Auxiliar, 6-23 — idem, 6º distrito policial; 17-5-34 — processado no 12º distrito policial e condenado pela 1ª Vara Criminal a um ano de reclusão; 20-4-35 — processo no 18º distrito policial; 7-5-43 — processado pela Diretoria Geral de Investigações (D. G. I.) e condenado a 4 anos e 6 meses de reclusão pela 6ª Vara Criminal; 17-2-45 — processado pela Delegacia de Roubos e Falsificações, 8-7-46 processado no 8º distrito policial; e 23-5-46 — processado pela Delegacia de Roubos e Falsificações, do que resultou condenação de 4 anos e 2 meses.

Diante disto, só resta esperar que o peripetado extorcionista não é o Dr. Braguinha, tão conhecido da imprensa policial, porém é um criminoso que age há mais de 20 anos, tendo sido condenado a um total de 9 anos e 16 meses de reclusão.

Silho ter sido violentado pela polícia, que invadiu seu domicílio, para ali efetuar a prisão que considera ilegal e violenta.

A temperatura baixará hoje, no Rio, a 12 graus

Nova onda polar, vinda do Sul, sobre a Capital da República

Durante os dias de hoje e de amanhã, o caracol estará sob nova onda de frio. Originária do pólo sul, a massa fria se deslocará para o norte, atingindo esta cidade durante a madrugada de hoje.

Nossa reportagem ouviu, na tarde de ontem, o engenheiro Francisco Souza, diretor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, o qual nos declarou o seguinte:

— "A população carioca estará sob uma intensa onda de frio, nas próximas horas. Embora não seja tão forte quanto a de 2 a 4, o certo é que os termômetros marcarão a temperatura de 12 a 14 graus somente para a noite de domingo e esperada uma elevação da temperatura. Os Estados do sul, ou sejam Rio Grande, Paraná e Santa Catarina, estarão sujeitos a geadas, como da vez anterior. Além disso, as escolas de rádio que transmitiram essa previsão do tempo a fim de alertar os agricultores daquela "botafoca", — concluiu o engenheiro Francisco Souza.

AGREDIU O PASSAGEIRO A CANIVETE

Em sentença proferida nos autos, o Juiz Dr. Décio Pio Borges de Castro, titular da 5ª Vara Criminal resolveu condenar a pena de três meses de detenção, Miguel Arcanjo de Souza, denunciado por ter no dia 13 de março de 1952, agredido e ferido a canivete José de Oliveira, dentro de um trem elétrico.

Aplicou mais o Juiz ao acusado o pagamento das custas e taxa penitenciária, porém, concedeu-lhe a suspensão da pena por dois anos.

NA CASA ALHEIA

(Conclusão da página 3)

temente, deve dispor de elementos para esclarecer a questão amplamente, para que não nos metamos em uma aventura em casa alheia e que poderá nos custar mais do que prejuízos vultuosos: o prestígio político do Brasil na Bolívia, sobretudo agora que Perón realiza uma etapa de sua expansão com a assinatura do tratado de União Econômica com o Chile. Não interessa discutir se é um novo AEC que deseja o ditador de Buenos Aires; o que interessa ver é que o Brasil está se expondo, sem elementos para se sustentar, em nenhum sentido e que lhe poderá custar o prestígio com um vizinho.

E' mister que o Sr. Rão examine o problema e fale, porque não é crível que o Itamarati continue a negociar acordos dessa natureza, sem que sobre os mesmos opinem os órgãos técnicos vários da nação, como o próprio Conselho Nacional do Petróleo. A Nação precisa saber que aventura petrolífera é essa em alheias terras.

O Sorteio da Série K

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série K, realizado pela Loteria Federal, no dia 4 de Julho de 1953:

1.º Prêmio — Bilhete n.º 35311
2.º " — " " 25453
3.º " — " " 36954
4.º " — " " 7369
5.º " — " " 81173

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições. Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos.
OFICINA PARA CONsertos DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1634
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
JUNTO AO FÔSTO TELEFÔNICO

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje, as folhas relativas ao 15º dia útil, a saber: Montepio da Aeronáutica (folhas 7.401 — letras A a Z); Montepio da Justiça (folhas 7.501 a 7.508 — letras A a Z); Corpo de Bombeiros e Polícia Militar (folhas 7.520 a 7.525 — letras A a Z); e Pensões Alimentícias (folhas 5.539 a 5.549 — letras A a Z).

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 112 RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABÍLIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTÓVÃO MALHEIROS
Diretora 43.4215
Gerência 43.3508
Publicidade 23.2778
Redator-Chefe 43.8062
Esporte e Política 43.7811
Oficina 43.3620
O único colaborador autorizado a O. S. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

REGRESSOU O SR. T. CAVALCANTI

Da viagem que acaba de realizar pela Europa, regressou, ontem, ao Brasil, o professor Teófilos Cavalcanti, ex-Procurador Geral da República e atual diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil.

Em palestra com os jornalistas que o ouviram a bordo do "Lavosers", o Dr. Teófilos Cavalcanti, fez interessantes declarações, dizendo: "que reina em França um ambiente de grande expectativa ante o que poderá acontecer em futuro próximo com toda a Europa, especialmente quanto à atitude que poderá vir a ser tomada pelos E.E.U.U. depois da conferência das Bermudas".

Você sabia?
QUE GRUPOS, DEZENAS, CENTENAS E MILHARES DE PESSOAS FICAM RICAS NAS
Casas Faraco-Loterias DE PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — TRÊS RIOS — NOVA IGUAÇU E NILOPOLIS
Faraco lhe fará rico!

Precisam os técnicos contribuir pra res contundidos, já são eles os pri

Os técnicos não ensinam a nenhum «crack» jogar futebol, mas a

O América, esta tarde, ante o público brasileiro!

RECEBENDO, NO MARACANÃ, O "TE AM" DO OLARIA E ABRINDO, ASSIM, O CAMPEONATO CARIOCA DE 53 — FAVORITA A EQUIPE RUBRA NUMA PELEJA QUE, POR CERTO, AGRA DARÁ SUA IMENSA LEGIÃO DE FÃS



A rapaziada do América que, hoje, estará frente ao Olaria, quando receba instruções de Oto Glória

O América brilhou, intensamente, em gramados da Europa, elevando, dessa maneira, bem alto, o prestígio do futebol brasileiro. Hoje, caberá a simpática agremiação rubra reaparecer frente ao público carioca e já tomando parte na primeira rodada do certame. Como não podia deixar de acontecer, reina grande interesse pela apresentação do onze que tão bem vem sendo orientado pelo «coelho» Oto Glória.

LIGERAMENTE FAVORITO O AMÉRICA

Muito enobre, como dissemos, o América tinha conseguido feitos belíssimos em camisas do exterior, vai ter no Olaria um adversário valente e sobretudo, tem qualidades para dirigir um

estádio do mundo com as honras de favorito. Contudo, não estará livre de uma surpresa, de vez que os olarienses possuem um quadro homogêneo e combativo. Portanto, uma partida que tende a agradar, que corresponderá a toda e qualquer expectativa.

MARACANÃ O LOCAL

De acordo com a tabela, o «match» América x Olaria teria como local o Estádio de Campos Sales. Todavia, como o encontro foi antecipado para hoje, o local escolhido foi o Maracanã. Quanto ao início do jogo, está previsto para às 15 horas, horário de inverno estabelecido pela Federação Metropolitana de Futebol.

CONCENTRADOS OS CLUBES PARA AMANHÃ

— Estão concentrados para os seus compromissos de amanhã os clubes: Vasco da Gama, Botafogo, Flamengo, Madureira, Portuguesa e São Cristóvão. Rubros-negros e vascaínos estiveram em ação, ontem, realizando seus aprontos finais.

Hoje, com o «match» América x Olaria, será iniciado o Campeonato Carioca de Futebol. Amanhã, teremos o prosseguimento da rodada inaugural. E, finalmente, quinta-feira, a conclusão dessa rodada de abertura da temporada futebolística da Metrópole relativa ao ano de 1953.

Aqui no Brasil, e principalmente na Capital da República, quando se fala numa temporada regional não se colocam em primeiro plano os espetáculos futebolísticos. Não. O principal em tudo são as vitórias. E para a consecução de tais vitórias toda a sorte de coisas condenáveis são praticadas, aviltando, além, do sério problema das arbitragens, o que diz respeito à violência. Essa violência recorre-se à proporção que o futebol vai ficando mais idoso, quando, em verdade, o aspecto deveria ser muitíssimo diferente. Não são poucos, aliás, os «cracks» que temem por si, no momento, fora de atividade em virtude do jogo brusco.

Não podemos deixar de reconhecer que, por outro lado, o futebol, já por si, exige «dureza» nas jogadas. Mas daí ao ponto de maldade, a distância é muito grande, realmente. De sorte que, com toda a virulência imposta pelo futebol, muita coisa poderia ser evitada, desde que houvesse compreensão, desde que os jogadores, fossem também esportistas. E para que os jogadores sejam também esportistas não depende apenas de suas qualidades.

Este fator está inteiramente condicionado às atribuições dos técnicos, dos dirigentes. E essa é a grande missão dos técnicos. Infelizmente, aqui no Brasil, não se observa isso.

No Brasil, os técnicos não ensinam a nenhum elemento jogar bola. Assim aconteceu com Faustino, com Jaguaré, com Domingos

QUADROS ESCALADOS PARA HOJE —

Segundo apurou nossa reportagem junto aos técnicos Jair Boaventura e Oto Glória, os dois «teams» vão jogar assim constituídos: AMÉRICA: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Camelinho, Wassil, Leônidas, J. Carlos e Ferreira. OLARIA: Celso; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Geraldo, Washington, Jaburá, Lima e Cidinho. Completas, portanto, as equipes.

Grande vitória

do Barreira do Andaraí

— FERROTANDO O UNIDOS DE SANTO ANTONIO, REALITOU-SE O CLUBE DE AVELINO MARQUES —

NOTAS

Volto a Barreira do Andaraí em noites amistosas.

Atuando domingo último, frente ao Santo Antonio Futebol Clube, conseguiu o quadro dirigido pelo veterano desportista Avelino Marques, reabilitar-se da derrota sofrida frente ao Coelho Neto, batendo o seu atual adversário pela contagem de (1).

ARTILHEIROS

Os goals foram de autoria de Peixinho, Fernando, Arubinha, e David, cada.

DUAS ESTREIAS

E DOIS REAPARECIMENTOS

O Barreira não pode contar com o concurso de Arubinha e Jaime, contra o Coelho Neto, por motivo de contusão. Com esses notáveis elementos, e contando ainda com as estreias do centro-médio David e do atacante Cici, que já militou no América, pôde o clube do Andaraí desenvolver o máximo de sua produção. O quadro vitorioso entrou em campo com Rubens; Rubinho e Vári; Rainha, David e Jaime; Artur.

depois Chico, Fernando, Arubinha, o homem dos sete instrumentos que atuou desta feita de centro-avante, Cici e Peixinho.

PRELIMINAR

Na preliminar venceu também o Barreira pela contagem de 3-1.

VENDE-SE

— Rádio Eletro Central. Contrato longo. Aluguel antigo. Única deste ramo no local. Rua Carmo Neto 107. 2º loja. Tratar: Tel. 52-3395. Sr. Fernandes.

NOVA AO TIME

A nossa reportagem procurou ouvir o dedicado coach, a fim de que ele prestasse declarações sobre o quadro que orien-

O SEU CLUBE ESTA' PREPARADO PARA O CAMPEONATO?

O Bonsucesso surpreenderá muita gente — Simões, um reforço que chegou em boa hora — As coisas melhorarão quando os jogos forem realizados em Teixeira de Castro — Confiança e otimismo — Assim falou o técnico Sílvio Pirilo, respondendo à nossa enquete

Reportagem de RICARDO CARPENTER



Sílvio Pirilo, técnico do Bonsucesso

O Bonsucesso está sendo preparado pelo ex-botafoguense Sílvio Pirilo, que resolveu ser técnico. Sem dúvida alguma, o gremio leopoldinense está bem servido, uma vez que Pirilo sempre foi um jogador de grandes recursos e, por certo, tem qualidades para dirigir um quadro profissional.

SIMÕES VEIO DAR VIDA

NOVA AO TIME

A nossa reportagem procurou ouvir o dedicado coach, a fim de que ele prestasse declarações sobre o quadro que orien-

ta, respondendo, dessa maneira, a nossa enquete. Sempre bem humorado e gentil, Sílvio Pirilo não se furtou a falar à GAZETA DE NOTÍCIAS. Inicialmente, adiantou que o quadro não possui valores de cariz. Contudo, o conjunto está ajustado, devendo cumprir, no certame que será iniciado hoje com o «match» América x Olaria, uma performance das mais satisfatórias. Também disse mais que a contratação do «player» Simões virá dar outro poderio à linha rubro-anil, pois o «ex-tricolor», na sua opinião, é um jogador precioso.

COM OS JOGOS EM C.S.A. AS COISAS VÃO MELHORAR MUITO

Sempre urbano, Pirilo continuou com a palavra para dizer que o Bonsucesso, mais ou menos em setembro próximo, pas-

ará a jogar em Teixeira de Castro, fator que ele considera como preponderante para o bom êxito do time, que, além de jogar em sua casa, contará

consequentemente, com o apoio do quadro social. Em suma, Pirilo está confiante e espera mesmo que o Bonsucesso venha a fugir da indesejável «danterna» e termine o certame dentro de uma colocação das mais honrosas para jubilo de todos os leopoldinenses.

Novamente em luta

Izotocnia e 26 de Abril

A fim de pagar a visita que o Izotocnia lhe fez domingo último, a 26 de Abril, E. C. rumará, amanhã, para o quilômetro 17, da estrada Rio São Paulo, onde dará combate ao clube local. Como se sabe, o 26 de Abril venceu o seu atual adversário pela ampla contagem de 3x2. Agora o Izotocnia, jogando em seus domínios, procurará vingar-se deste espetacular revés.

Dadas estas rivalidades, a peleja promete um desenrolar dos mais movimentados.

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes.

A direção de esportes do 26 de Abril convoca, por meio de intermédio, o comparecimento de todos os seus amadores, às 12 horas, em sua sede.

Dr. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-natal e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas.

Nova mercado RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 22-5618

FLUMINENSE x BONSUCESSO, HOJE, PELA RODADA DE JUVENIS — Tendo o grêmio de Teixeira de Castro aceito a antecinação do seu compromisso com o tricolor, o «match» será disputado, hoje, no campo da Rua Bariri. Os demais jogos dessa categoria terão lugar amanhã, pela manhã, de acordo com o Regulamento em vigor.

EIS A SEGUNDA FASE DA RODADA INICIAL — Prosseguirá, amanhã, o Campeonato Carioca, com os seguintes jogos: Botafogo x São Cristóvão, em Gen. Severiano; Vasco x Portuguesa, em São Januário; e, finalmente, Flamengo x Madureira, no Estádio do Maracanã.

à cabeça a missão de fazer com que tais «cracks» sejam disciplinados

Os que acertaram na Loteria Federal

Pagamento de prêmios maiores no mês de Maio de 1953

32 milhões 250 mil cruzeiros

O bilhete nº 17062 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de Maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Ciro Costa Braga, Rua Lacerda Coutinho nº 29; Domingos Lopes da Silva, Av. Camões nº 552 — Penha; Antonio Rodrigues de Macedo, Rua Cel. Aristarco Pessoa nº 171; Luduwig Butthman, Rua Copacabana nº 109 — Ap. 1102; Stanley Jayme Sagury, Rua Humberto de Campos nº 842 — Ap. 202.

O bilhete nº 17061 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Maio, foi vendido no Rio e pago a Alubardo de Araújo Junior, Rua Cesário Alvim nº 27.

O bilhete nº 30917 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de Maio, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: R. Hipólito Peixoto, O. Metta, Rua Olavo Egídio nº 72 — J. p. 23; Apriete Rôa, Av. Tiradentes nº 1.088; Oswaldo Ezequiel, Rua Oscar Freire nº 330; José Leliciano da Silva, Rua Conselheiro Nóbis nº 959; Virgílio Freitas Neto, Av. Pasteur nº 181 (Rio de Janeiro); Walter Panseira, Rua do Porto nº 702; Ruth Kolbe, Av. Conselheiro Rodrigues nº 593; Rafael Caniello, Rua Monsenhor Passaquella nº 66.

O bilhete nº 8884 premiado com 499 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Maio, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Antonio Trambetti, Rua Augusto nº 430.

O bilhete nº 18714 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Maio, foi vendido no Rio pela agência Monero e pago aos seguintes: João da Cruz Almeida, R. Granja, 36 Braz de Pina; Walter Fontoura de Oliveira, Rua Antonio Rego nº 359 — casa 5; Olaria; Humberto Nogueira Motta, Rua Ararua nº 5 — Bangui; Francisca Celia Cunha Rodrigues, Rua Clarimundo de Mello nº 823; Amor Rocha Moritz Sohn, Rua Vitoria nº 34 — Casa 4; Rafael Tobias de Menezes Brito, Rua Guirina 123 — Penha; Beltran Raymond, Rua Flaminha nº 154 — Penha; Joaquim Molina, Rua Maria do Carmo nº 153 — Penha; Edilberto Pinheiro dos Santos, Rua Frei Gaspar nº 258 — Penha; Antonio da Carmo Silva, Rua Bezerria de Menezes nº 112 — Vaz Leba.

O bilhete nº 1747 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Maio, foi vendido em Barra Mansa e pago a José Egídio de Almeida, Rua Projeteira nº 52; José Herculan Clemente, Vila Independência, Rua 3, nº 9.

O bilhete nº 788 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de Maio, foi vendido em Salvador, Bahia, e pago a Abrahão Jorge Fanel, Rua Padre Vieira nº 17.

O bilhete nº 14579 premiado com 1 milhão de cruzeiros, foi vendido em Presidente Prudente, São Paulo, e pago a Oswaldo Prado, Rua Senador Vergueiro nº 299 — Ap. 1.114.

O bilhete nº 6937 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Maio, foi vendido no Rio e pago a Luiz Bonchatti, Rua Siqueira Campos nº 224 — Santo André — São Paulo.

O bilhete nº 889 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Maio, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Altineu Vondra Rodrigues, Estrada de Cachamana nº 418; José Cupertino, Rua Arthur Barreiros nº 51 — Campo Grande; Lourenço Grillo, Estrada Bagaça, Rua Dutra — Campo Grande; Belisario Victoriano do Espírito Santo, Rua Cel. Rangel nº 258 — Caxadoura; Manoel Pacheco de Aguiar, Rua Pernambuco nº 622, Casa 14.

O bilhete nº 27899 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Maio, foi vendido em Uberlândia, Minas, e pago a Reinaldo Alves Pereira, Canopolis; Antonio de Paula, Canopolis; Orlando Ribeiro Almeida, Av. Floriano Peixoto nº 503.

O bilhete nº 26039 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de Maio, foi vendido no Rio pela Agência Monero e pago aos seguintes: Antonio Lasheras Glén, Rua Barão nº 592 — Jacarepaguá; Awiecz Rotsteln, Rua Mena Barreto nº 153 — Nilópolis; João de Amorim, Estação do Areal nº 55; Rocha Miranda, Yousef Baroud, Rua N. S. da Graça nº 59 — São João de Meriti; José Djalma da Silva, Estrada do Capenha nº 1293; Jacarepaguá; Rubem Barbosa Couto, Av. Arruda Negreiros nº 201 — São João de Meriti; José Nunes da Silva, Rua Cap. Rubens nº 31 — Casa 2, Marechal Hermes; Bina Augusto Cardoso, Rua D. Maria nº 46, Sobrado, Agostinho Porto, E. do Rio.

O bilhete nº 3073 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Maio, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Adalberto Herculan da Cunha, Rua Senhor dos Passos nº 292; Eduardo Martins Pereira, Rua Piranguara nº 1197 — Realengo; Simão Tann Biaz Fortes, Rua 12 de Maio 456; Manoel Sixto Casanova, Rua Maia Lacerda nº 262; Antonio Dias Carneiro, Rua Senador Pompeu nº 158; Antonio Fernandes Vieira, Rua Rangel Pestana nº 235; Srta. Terezinha Barbosa Ab'alla, Rua Paissandu nº 48, Ap. 51; Olmir Rodrigues Dantas, Rua Visconde de S. Isabel nº 415; Mel. Santos Gôes, Rua Lavradio nº 63.

O bilhete nº 34834 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Maio, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Diniz Rocha Loureiro, Rua Alvaro de Azevedo nº 71, em Santo André — São Paulo; Martin Tal, Estrada Guarani nº 235 — Santo André.

Novimil Oyakana, Travessa Particular nº 43 — S. André; Antonio Simões Garcia, Rua Talpas nº 1994, Santo André; Delfido Batista de Souza, Rua Angatuba nº 647, Santo André; Manoel Venancio de Lima, Rua Paula Souza nº 471 — S. André.

O bilhete nº 22300 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Maio, foi vendido em São Paulo pela Comp. Paulista de Loterias e Comércio e pago aos seguintes: Salvia Nogueira Vieira, residente em Assai — Paraná; Rosa Silverio Gonçalves, Rua Helvetia nº 737; Roque Francisco Pereira, Rua 8, nº 135 — Vila Carrão; Antonio Ferreira de Souza, Rua Arthur Alvim, Bairro da Penha; José Gualti, Rua Lord Cochrane nº 427; Maria de Moraes, Rua Souza Caldas nº 280; Antonio Rebouças da Silva, S. Miguel Paulista; Arnaldo Paulo da Silva, Estrada Itinguassu nº 1011 — Vila Rê; Arnaldo Antonio Laurino, Rua Morgado Matheus nº 55.

O bilhete nº 24379 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Maio, foi vendido em São Paulo pela Comp. Paulista de Loterias e Comércio e pago aos seguintes: Joaquim Vilela Bastos, Rua Marcos Arruda nº 178; Almir Francisco da Silva, Rua Ribeiro de Lima nº 140; Hermenegildo Messingner Prates, Rua S. José nº 41 — Santo André; Lourenço Marques Netto, Rua 2, nº 18 — Vila Jacarara; Lindor da Silva, Rua Sapzal nº 93; José Ferreira Lima, Rua Alencar Araripe nº 728; Giovanni Pasce, Rua Major Diego nº 40.

O bilhete nº 14444 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Santos — São Paulo e pago aos seguintes: João de Mattos, Rua Gato nº 1226 — Lapa; José Roque dos Santos, Rua A. nº 16 — V. Mangalô; Manoel Bueno, Rua Luiz Harreto Filho, Piratuba; Roy Berenguer, Rua João Pereira nº 14 — Lapa; Stanelau Radel, maki, Vila Jaguará — Rua 11, nº 70; Jorge Flakovits, Rua D. Antonio Felicia nº 14 — Piratuba; José Roque Mariano, Rua D. João V. nº 431 — Lapa, todos residentes em São Paulo.

O bilhete nº 18323 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em São Paulo, pela Agência Antunes de Abreu e pago a Euclides Pereira, Rua Pará nº 304 — Catanduva.

O bilhete número 16120 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Raul Santos, Rua Feliciano Sodré nº 245; Niterói; Domingos Alves da Silva, Rua D. nº 149 — Niterói; Ismael Tabel, R. Visconde Uruguai nº 224 — Niterói; Adolpho Costa, Rua Abilio José de Matos nº 497, São Gonçalo — Estado do Rio; Mario Roland Mathias Neto, Rua Raul Lencrube nº 411 — São Gonçalo; Ismar Wolffmann do Amaral, Rua Adolfo Saldanha nº 51 — Rocha, Município de São Gonçalo.

O bilhete nº 16169 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido no Rio pela Casa Fasanella e pago aos seguintes: Elvira Antunes de Oliveira, Rua Joaquim Silva nº 40; Edgard Quintal Domingues, Rua André Azevedo nº 87 — Olaria; João Vilello Filho, Rua Antonio Rego nº 759 — Olaria; Afonso Guerreiro, Rua Jubaca nº 199 — Olaria; Marinho José Correa, Rua California nº 239 — Penha; Expedito Magdaleno, Rua Belisario Pena nº 36 — Penha; Oswaldo Travassos, Rua Apolonia nº 50 — Jacarepaguá; Maurílio de Sousa Borges, Rua Visconde Santa Cruz nº 370.

O bilhete nº 21229 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de Maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes:

tes contemplados: Raul Miranda, Av. Rio Branco nº 180; Paulo Coimbra Nascimento, Rua Marechal Cantuária nº 41; Delabome Rodrigues Maia, Rua Cardoso Junior nº 22, Ap. 201; Ognir Barbosa de Castro, Rua Itapiru nº 612, casa 2; Perillo de Oliveira Silva, Rua Senador Dantas nº 32; José Conzai, Rua Carolina Machado nº 1412 — Ap. 201, Belo Horizonte.

O bilhete nº 24743 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de Maio, foi vendido em Teófilo Otoni, pela agente Nadir G. Barros e pago a José Cortes Costa, residente em Governador Portela.

O bilhete nº 17741 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Maio foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Lindolpho Eugenio Costa, Rua Perdões nº 246, Belo Horizonte.

O bilhete nº 3384 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Maio, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Manoel Rodrigues da Silva, Beco João Ignácio nº 19; Paulo Horata Jardim, Rua Goiânia nº 92, Ap. 104; João Batista das Chagas, Rua Conselheiro Zacharias nº 88; Adolf Altrath, Avenida Atlântica nº 380; Diney Bezamati, Rua Ipiranga nº 40, Ap. 201; Ricardo Rochfort Jor., Rua Humaitá nº 66 — Casa 3; Laurindo Dias Biehl, Rua Dr. Heleno Brandão nº 24 — Ap. 201; Waldyr Bechara, Avenida Graça Aranha nº 13, Ap. 301.

O bilhete nº 12975 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de Maio, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Oliveira Monteiro e pago aos seguintes: Francisco Ramalho, S. Matheus; Herculan Pierzelak, Agua Branca, São Matheus; Eduardo Sorada, S. Matheus; Newton Bastos Ferreira, S. Matheus; Pedro Udena, Iraty; Augusto Marcan, Iraty; Maria das Neves Soares Gonçalves, Engenheiro Gutierrez, Iraty.

O bilhete n. 25330 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência S. A. Paulista de Loterias e Comércio e pago aos seguintes: João Dornelles Teixeira de Carvalho, rua da Moeda n. 3815; José Gonzaga de Lima, rua Peixoto Comide n. 1495; Murilo Teixeira de Almeida, rua Iraé n. 60; Benjamin Malamed, rua Juazeiro Conceição n. 576; Trino Pinto Alves, rua Serra do Jari n. 1283; Antonio Lopes Ferreira, rua Guilherme Rudge n. 18; Pedro Biello, rua Saffra n. 415; Roberto Francisco da Cruz, Praça Souza Aranha n. 83; Antonio Mangiullo, rua Fernando Falcão n. 824; Elias Salhani, rua 25 de Março n. 976.

O bilhete n. 16575 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de maio, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Manoel Nunes Branco, rua São Cristóvão n. 1256 — A Meyer Grinberg, rua Navarro n. 143; Agostinho Martins da Cunha, rua Escobar n. 46; Raffaele Carbone, rua São Januário n. 61; Benedito da Conceição, rua Barão de Bom Retiro n. 1466; Delfim de Araújo, rua Santos Rodrigues n. 51; Manoel Marques de Almeida, travessa Carneiro n. 51.

O bilhete n. 35972 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 20 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: João Luiz Murano, rua da Glória número 553; Juvenal Cione, rua 24 de Maio n. 225 — ap. 8; José Faustino da Silva, rua Barão de Campinas n. 324; Alvaro Lemos Vieira, rua Araújo n. 79, ap. 20; Orlando Arrau n. 28, ap. 872; Paquetos; Roderick Prues, rua Serra de Ataraguá n. 173.

O bilhete n. 9920 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 20 de maio, foi vendido no Rio pela agência Monero e pago aos seguintes: João de Deus Soares, rua Professor Gubizo n. 293; João Joffe de Faria, residente em Boa Esperança, Minas Gerais.

O bilhete n. 22870 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de maio, foi vendido no Rio pela agência Monero e pago aos seguintes: João da Cruz Almeida, rua Granja n. 36 — Braz de Pina; João Bispo Evangelista, rua Vm. Lobo n. 379; Fausto Alberti, rua 2, nº 678 — Ap. 402; João Correia de Moraes, rua Cariri n. 134 — Penha; Francisco José Angelo, rua Antonio Bero n. 1265; Theophilus Nogueira Filho, rua Evangelina n. 15 — Olaria; José Soares, rua Anglica n. 60; Infelso Barbiere, rua Antonio Rego número 599 — Ap. 201; Thierres de Freitas Castro, rua 17, n. 21 — Alp. 301; José Ferreira Lima, rua Jacupemba n. 264.

O bilhete n. 15860 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de maio, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Carlos Curvalho, rua

contemplados: Raul Miranda, Av. Rio Branco nº 180; Paulo Coimbra Nascimento, Rua Marechal Cantuária nº 41; Delabome Rodrigues Maia, Rua Cardoso Junior nº 22, Ap. 201; Ognir Barbosa de Castro, Rua Itapiru nº 612, casa 2; Perillo de Oliveira Silva, Rua Senador Dantas nº 32; José Conzai, Rua Carolina Machado nº 1412 — Ap. 201, Belo Horizonte.

O bilhete nº 24743 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de Maio, foi vendido em Teófilo Otoni, pela agente Nadir G. Barros e pago a José Cortes Costa, residente em Governador Portela.

O bilhete nº 17741 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Maio foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Lindolpho Eugenio Costa, Rua Perdões nº 246, Belo Horizonte.

O bilhete nº 3384 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Maio, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Manoel Rodrigues da Silva, Beco João Ignácio nº 19; Paulo Horata Jardim, Rua Goiânia nº 92, Ap. 104; João Batista das Chagas, Rua Conselheiro Zacharias nº 88; Adolf Altrath, Avenida Atlântica nº 380; Diney Bezamati, Rua Ipiranga nº 40, Ap. 201; Ricardo Rochfort Jor., Rua Humaitá nº 66 — Casa 3; Laurindo Dias Biehl, Rua Dr. Heleno Brandão nº 24 — Ap. 201; Waldyr Bechara, Avenida Graça Aranha nº 13, Ap. 301.

O bilhete nº 12975 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de Maio, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Oliveira Monteiro e pago aos seguintes: Francisco Ramalho, S. Matheus; Herculan Pierzelak, Agua Branca, São Matheus; Eduardo Sorada, S. Matheus; Newton Bastos Ferreira, S. Matheus; Pedro Udena, Iraty; Augusto Marcan, Iraty; Maria das Neves Soares Gonçalves, Engenheiro Gutierrez, Iraty.

O bilhete n. 25330 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência S. A. Paulista de Loterias e Comércio e pago aos seguintes: João Dornelles Teixeira de Carvalho, rua da Moeda n. 3815; José Gonzaga de Lima, rua Peixoto Comide n. 1495; Murilo Teixeira de Almeida, rua Iraé n. 60; Benjamin Malamed, rua Juazeiro Conceição n. 576; Trino Pinto Alves, rua Serra do Jari n. 1283; Antonio Lopes Ferreira, rua Guilherme Rudge n. 18; Pedro Biello, rua Saffra n. 415; Roberto Francisco da Cruz, Praça Souza Aranha n. 83; Antonio Mangiullo, rua Fernando Falcão n. 824; Elias Salhani, rua 25 de Março n. 976.

O bilhete n. 16575 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de maio, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Manoel Nunes Branco, rua São Cristóvão n. 1256 — A Meyer Grinberg, rua Navarro n. 143; Agostinho Martins da Cunha, rua Escobar n. 46; Raffaele Carbone, rua São Januário n. 61; Benedito da Conceição, rua Barão de Bom Retiro n. 1466; Delfim de Araújo, rua Santos Rodrigues n. 51; Manoel Marques de Almeida, travessa Carneiro n. 51.

O bilhete n. 35972 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 20 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: João Luiz Murano, rua da Glória número 553; Juvenal Cione, rua 24 de Maio n. 225 — ap. 8; José Faustino da Silva, rua Barão de Campinas n. 324; Alvaro Lemos Vieira, rua Araújo n. 79, ap. 20; Orlando Arrau n. 28, ap. 872; Paquetos; Roderick Prues, rua Serra de Ataraguá n. 173.

O bilhete n. 9920 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 20 de maio, foi vendido no Rio pela agência Monero e pago aos seguintes: João de Deus Soares, rua Professor Gubizo n. 293; João Joffe de Faria, residente em Boa Esperança, Minas Gerais.

O bilhete n. 22870 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de maio, foi vendido no Rio pela agência Monero e pago aos seguintes: João da Cruz Almeida, rua Granja n. 36 — Braz de Pina; João Bispo Evangelista, rua Vm. Lobo n. 379; Fausto Alberti, rua 2, nº 678 — Ap. 402; João Correia de Moraes, rua Cariri n. 134 — Penha; Francisco José Angelo, rua Antonio Bero n. 1265; Theophilus Nogueira Filho, rua Evangelina n. 15 — Olaria; José Soares, rua Anglica n. 60; Infelso Barbiere, rua Antonio Rego número 599 — Ap. 201; Thierres de Freitas Castro, rua 17, n. 21 — Alp. 301; José Ferreira Lima, rua Jacupemba n. 264.

O bilhete n. 15860 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de maio, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Carlos Curvalho, rua

contemplados: Raul Miranda, Av. Rio Branco nº 180; Paulo Coimbra Nascimento, Rua Marechal Cantuária nº 41; Delabome Rodrigues Maia, Rua Cardoso Junior nº 22, Ap. 201; Ognir Barbosa de Castro, Rua Itapiru nº 612, casa 2; Perillo de Oliveira Silva, Rua Senador Dantas nº 32; José Conzai, Rua Carolina Machado nº 1412 — Ap. 201, Belo Horizonte.

O bilhete nº 24743 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de Maio, foi vendido em Teófilo Otoni, pela agente Nadir G. Barros e pago a José Cortes Costa, residente em Governador Portela.

O bilhete nº 17741 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Maio foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Lindolpho Eugenio Costa, Rua Perdões nº 246, Belo Horizonte.

O bilhete nº 3384 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Maio, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Manoel Rodrigues da Silva, Beco João Ignácio nº 19; Paulo Horata Jardim, Rua Goiânia nº 92, Ap. 104; João Batista das Chagas, Rua Conselheiro Zacharias nº 88; Adolf Altrath, Avenida Atlântica nº 380; Diney Bezamati, Rua Ipiranga nº 40, Ap. 201; Ricardo Rochfort Jor., Rua Humaitá nº 66 — Casa 3; Laurindo Dias Biehl, Rua Dr. Heleno Brandão nº 24 — Ap. 201; Waldyr Bechara, Avenida Graça Aranha nº 13, Ap. 301.

O bilhete nº 12975 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de Maio, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Oliveira Monteiro e pago aos seguintes: Francisco Ramalho, S. Matheus; Herculan Pierzelak, Agua Branca, São Matheus; Eduardo Sorada, S. Matheus; Newton Bastos Ferreira, S. Matheus; Pedro Udena, Iraty; Augusto Marcan, Iraty; Maria das Neves Soares Gonçalves, Engenheiro Gutierrez, Iraty.

O bilhete n. 25330 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência S. A. Paulista de Loterias e Comércio e pago aos seguintes: João Dornelles Teixeira de Carvalho, rua da Moeda n. 3815; José Gonzaga de Lima, rua Peixoto Comide n. 1495; Murilo Teixeira de Almeida, rua Iraé n. 60; Benjamin Malamed, rua Juazeiro Conceição n. 576; Trino Pinto Alves, rua Serra do Jari n. 1283; Antonio Lopes Ferreira, rua Guilherme Rudge n. 18; Pedro Biello, rua Saffra n. 415; Roberto Francisco da Cruz, Praça Souza Aranha n. 83; Antonio Mangiullo, rua Fernando Falcão n. 824; Elias Salhani, rua 25 de Março n. 976.

O bilhete n. 16575 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de maio, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Manoel Nunes Branco, rua São Cristóvão n. 1256 — A Meyer Grinberg, rua Navarro n. 143; Agostinho Martins da Cunha, rua Escobar n. 46; Raffaele Carbone, rua São Januário n. 61; Benedito da Conceição, rua Barão de Bom Retiro n. 1466; Delfim de Araújo, rua Santos Rodrigues n. 51; Manoel Marques de Almeida, travessa Carneiro n. 51.

O bilhete n. 35972 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 20 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: João Luiz Murano, rua da Glória número 553; Juvenal Cione, rua 24 de Maio n. 225 — ap. 8; José Faustino da Silva, rua Barão de Campinas n. 324; Alvaro Lemos Vieira, rua Araújo n. 79, ap. 20; Orlando Arrau n. 28, ap. 872; Paquetos; Roderick Prues, rua Serra de Ataraguá n. 173.

O bilhete n. 9920 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 20 de maio, foi vendido no Rio pela agência Monero e pago aos seguintes: João de Deus Soares, rua Professor Gubizo n. 293; João Joffe de Faria, residente em Boa Esperança, Minas Gerais.

O bilhete n. 22870 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de maio, foi vendido no Rio pela agência Monero e pago aos seguintes: João da Cruz Almeida, rua Granja n. 36 — Braz de Pina; João Bispo Evangelista, rua Vm. Lobo n. 379; Fausto Alberti, rua 2, nº 678 — Ap. 402; João Correia de Moraes, rua Cariri n. 134 — Penha; Francisco José Angelo, rua Antonio Bero n. 1265; Theophilus Nogueira Filho, rua Evangelina n. 15 — Olaria; José Soares, rua Anglica n. 60; Infelso Barbiere, rua Antonio Rego número 599 — Ap. 201; Thierres de Freitas Castro, rua 17, n. 21 — Alp. 301; José Ferreira Lima, rua Jacupemba n. 264.

O bilhete n. 15860 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de maio, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Carlos Curvalho, rua



EM MATARIFE, O CASAL AMARAL PEIXOTO — O governador Amaral Peixoto, que se encontra há vários dias no Estoril da Bahia, visitou, ontem, em companhia de sua esposa, D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, do ministro da Educação, Sr. Antônio Balbino e de vários parlamentares, as instalações petrolíferas de Matarife. No clichê, aspecto da visita.

O caminhão perdeu a direção e foi colher a senhora

Socorrida no H. P. S. — Prêso e autuado o motorista

Quando transitava pela rua Barão de Mesquita, próximo a esquina com rua Amaral, no Andaraí, ontem, às 17 horas, o caminhão chapa 6-33-05, dirigido por Acácio Ferreira Peixoto, branco, solteiro, de 25 anos de idade, morador na rua Joaquim Mamede, número 101, desgovernou-se, e, em consequência, foi de encontro a uma porta existente naquela esquina, colhendo a senhora Romilda Petrola de Andrade, na rua Paraíba, número 16, que sofreu fratura da bacia e escoriações generalizadas.

OUTROS FERIDOS

O caminhão que é de propriedade da firma estabelecida com materiais de construção na rua Leliano Cardoso, número 193, em Ramos, viajara descarregado, transportando os operários João Ovidio, Manoel Argemiro dos Santos e Casemiro Santana Mendonça, que sofreram ferimentos leves.

Vergueiro n. 641 — São Paulo; Paulo Leite da Silva, rua Fortunato n. 246.

O bilhete n. 34719 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 23 de maio, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Antonio Nascimento Almeida, rua G. n. 135 — Campo Grande; Moacir Rodrigues Ferreira, rua Augusto Vasconcelos n. 181 — Campo Grande; José Francisco Torres, rua Vis. Macedo número 8 — Lapa; Manoel Domingos da Silva, Estrada Geriô n. 201 — Decodoro; Arinda Bellas Stockler, Estrada Marechal número 551 — Madureira; José da Silva, rua Engenheiro Arnaldo Burgetti n. 32 — Jacarepaguá; Cirilo Sodré da Rocha, Centro de Instrução Militar, em Campo dos Afonso; José de Farias Menezes, Escola de Aeronautica, Marechal Hermes.

O bilhete n. 29544 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 23 de maio, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Mario Linhares Cabral, rua Gonçalves Dias n. 2564.

O bilhete n. 5497 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de maio, foi vendido em Ponte Nova, Minas Gerais e pago a Milton Nolasco, guarda-livros.

O bilhete n. 1781 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de maio, foi vendido no Rio e pago a Manoel Luis de Vargas, rua Cardoso de Moraes n. 510, casa 31.

O bilhete n. 3957 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanella e pago a Otávio de Sá Moreira, rua Bela Cintra n. 875.

O bilhete n. 21201 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Abelardo S. Lima, rua Pimenta Bueno n. 338; Vicente Paschoal, rua Joaquim Carlos n. 174; Waldir Viana Braga, rua Guarana n. 864; Antonio Augusto Frade, rua Maria Abigail n. 13; Vicente Pastor Martinez, rua Celina n. 25; Joaquim Fernandes, rua Leopoldo Domingues n. 96, ap. 401; Pedro Martins da Cruz, Vila Flamengo n. 26 — Vila Carrão; Marcelino Zaccaroni, rua Antonio de Lucena n. 36.

O bilhete n. 35904 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico, e pago a Carmem Galhego, rua João Ricardo n. 68.

O bilhete n. 30988, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 30 de maio, foi vendido na Bahia pelo agente Pitta Lima e pago a Mario Rolim Martins Soares, rua Waldemar Falcão n. 331.

Invadiu a residência para consumir a agressão

ACRIVADA ATITUDE DE UMA RUMENA QUE AINDA INSULTOU AS AUTORIDADES

As 13,30 horas de ontem, o coletivo 94, chefiado a guarnição da Rádio Patrulha número 53, prendeu em flagrante D. Berta Krimer, natural da Rumânia, branca, de 45 anos de idade, casada, residente à rua Ladislau Neto, número 60. Essa senhora, momentos antes, invadira o domicílio de D. Ermelinda Paveira Martins Putruca, branca, de 52 anos de idade, casada, residente à rua Santa Alexandrina, número 801, apartamento 301, agredendo-a em seguida a breve discussão, causando-lhe ferimentos no braço direito.

Os policiais da R.P., ao chegarem ao local, foram desarmados pela acusada, que lhes dirigiu palavras de baixo calão, insultando-os.

A violenta senhora, foi autuada pelo comissário Nelson Atem, de serviço, no 14.º Distrito Policial.

CABELOS BRANCOS
Como evita-los?
JUVENTUDE ALEXANDRE
Evita os CABELOS BRANCOS

Orf-Léne
TINJE MELHOR

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouidio — Natis — Garganta — Fisiologia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório
Diretor: Dr. CID BELTRAO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

«Sòmente fôrças sobrenaturais fariam o que essa água está fazendo»

Apesar de termos anunciado que iríamos suspender a distribuição da água da bica do Cariri, ainda ontem estiveram em nossa redação algumas dezenas de pessoas interessadas em levar para as suas casas um pouco do líquido miraculoso.

Por coincidência, achase em nossa sede, tratando de outros assuntos, a Sra. Clarissa Gonçalves Porto.

— «A bica do Cariri, pode ser um caso de cientistas e nem se atreva a afirmar nada em contrário. Mas também pode ser um fenômeno de natureza espiritual. Criaturas de alma pura, possuidoras de artes e qualidades raras, estão sempre aptas para receber graças como essas que recebem os recuperados da água do Cariri.

Como estudiosa de assuntos espirituais, fico mais à vontade de admitindo essa curas como prêmios às almas eleitas».

O BICHO



Não obtemos o amparo do Poder, os bichos continuam a realizar o Bico de Bicho. A prova são os resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	0044	5.º	0381
2.º	5270	M.	486
3.º	7128	R.	371
4.º	0663	S.	19

Const.	Niterói
9022	7717
2580	0647
3592	4341
1536	2268
6730	4973

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichos amam

Augusta absoluta no "Onze de Julho"

Vêm de São Paulo em ótimas condições — Grey Girl, candidata a dupla — Mister Rio é a força do páreo de potros — Na areia vão ganhar da Gerbera — Em desfile os nove páreos de amanhã

O Grande Prêmio «Onze de Julho» é o principal atrativo da corrida de domingo na Gávea. Em 1.600 metros e com a dotação de 120 mil cruzeiros a ganhadora reunirá entre outras Paprika, Augusta, Impresiva e Grey Girl.

Abre a corrida um páreo em 1.200 metros destinado a potros sem vitória. Riso, credenciado por sugestivo retrospecto, deverá ser o favorito, mas Midair, que trabalhou satisfatoriamente e Conqueror depositário de fortes esperanças, serão fortes rivais. Agradamos o estreante Midair, com Riso na dupla.

Pelo que correu frente a Elei, o azaio Comandulo tem

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,40 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Ogiva
Camocim
Jones
Urupará
Eledol

francas possibilidades em ser o ganhador, pois enfrentará os mesmos rivais que enfrentou naquela oportunidade. Pan é o melhor indicado para a dupla, ficando Pandelro como estréia.

Foi muito prejudicada em sua derradeira apresentação a egua Good Dream e assim mesmo finalizou junto aos ponteiros. Acreditando que nesta nova oportunidade a corrida é a normal, amos indicamos para o primeiro posto com Bacon na dupla.

No páreo seguinte Criterium tem ares de charbadão. É melhor que os adversários e tra-

balhou bem. Passou 1.400 metros em 95" muito à vontade. Dinon, que outro dia correu bem e Cliton algo melhor deverão discutir pela formação da dupla.

Maktub, tem francas possibilidades em levar a melhor sobre os rivais que enfrentará na corrida seguinte. Vem de duas ótimas atuações e seu exercício para este novo compromisso foi excelente. É ele o nosso preferido com Ibiá na posição imediata.

Fosse na grama o páreo seguinte e teríamos um final emocionante. Na lama, porém, Madrigal é a nossa ver a ganhadora imediata, pois está muito bem situado no percurso e aprecia a rua pesada. Origen

e Parthenon, são os candidatos a dupla.

Na primeira prova especial do mês, Mister Rio é indiscutivelmente o grande nome do páreo, pois já derrotou quase todos os rivais que enfrentará desta feita. Tem revelado ser um bom potro, e malgrado os 53 quilos deverá ser o ganhador. Jersey, que trabalhou bem é o nosso eleito para a dupla.

No Grande Prêmio «Onze de Julho», Augusta é a nossa ver

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Elati (n. 2)
Eledol (n. 12)
Fairfax (n. 3)

"BETTING" DUPLO

Elati — Coraliaco (2 — 1)
Eledol — Heleniza (12 — 1)
Fairfax — Ituano (3 — 1)

Programa, cotações, montarias e informes

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — AS 13,40 HORAS — RECORDE: MARROCOS 86" 2/5

1-1 Ogiva J. Portillo .. 56	2-1 de Ogiva 53 3/5 1400 A.P.	3-1 de Viana .. 56
2-1 de Star J. Tinoco .. 56	1-1 de Sarinha 53 2/5 1300 A.P.	2-1 de Filho .. 56
3-1 de Quella J. Maresch .. 56	1-1 de Ovation 79 1200 G.L.	3-1 de Filho .. 56
4-1 de Itapema G. Cabrera .. 56	2-1 de Evening 53 2/5 1300 A.P.	4-1 de Filho .. 56
5-1 de Senzala R. Martins .. 56	3-1 de Evening 53 2/5 1300 A.P.	5-1 de Filho .. 56
6-1 de Minosa J. Cruz .. 56	4-1 de Evening 53 2/5 1300 A.P.	6-1 de Filho .. 56
7-1 de Miss Grace E. Castilho .. 56	5-1 de Evening 53 2/5 1300 A.P.	7-1 de Filho .. 56
8-1 de Fair Cleopatra Rigoni .. 56	6-1 de Evening 53 2/5 1300 A.P.	8-1 de Filho .. 56

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — AS 14,05 HORAS — RECORDE: MARROCOS 86" 2/5

1-1 Next C. Moreno .. 55	2-1 de Yogi 64 1/5 1000 A.P.	3-1 de Yogi 64 1/5 1000 A.P.
2-1 de Camocim D. Ferreira .. 55	3-1 de Yogi 64 1/5 1000 A.P.	4-1 de Yogi 64 1/5 1000 A.P.
3-1 de G. da R. Martins .. 55	4-1 de Yogi 64 1/5 1000 A.P.	5-1 de Yogi 64 1/5 1000 A.P.
4-1 de Barki E. Castillo .. 55	5-1 de Yogi 64 1/5 1000 A.P.	6-1 de Yogi 64 1/5 1000 A.P.
5-1 de M. Acadêmico D. Silva .. 55	6-1 de Yogi 64 1/5 1000 A.P.	7-1 de Yogi 64 1/5 1000 A.P.
6-1 de Cacau A.P. Silva .. 55	7-1 de Yogi 64 1/5 1000 A.P.	8-1 de Yogi 64 1/5 1000 A.P.

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS — RECORDE: NEW COMER 98" 2/5

1-1 Jones E. Castillo .. 56	2-1 de Oceano 91 3/5 1400 A.P.	3-1 de Oceano 91 3/5 1400 A.P.
2-1 de La Chula L. Rigoni .. 56	3-1 de Oceano 91 3/5 1400 A.P.	4-1 de Oceano 91 3/5 1400 A.P.
3-1 de Fogueira D.P. Silva .. 56	4-1 de Oceano 91 3/5 1400 A.P.	5-1 de Oceano 91 3/5 1400 A.P.
4-1 de Franja O. Moura .. 56	5-1 de Oceano 91 3/5 1400 A.P.	6-1 de Oceano 91 3/5 1400 A.P.
5-1 de Tucumana A. Ribas .. 56	6-1 de Oceano 91 3/5 1400 A.P.	7-1 de Oceano 91 3/5 1400 A.P.
6-1 de Brilhantina H. Oliveira .. 56	7-1 de Oceano 91 3/5 1400 A.P.	8-1 de Oceano 91 3/5 1400 A.P.

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 15,00 HORAS — RECORDE: MANTUANO 79" 4/5

1-1 Surubiu P. Fernandes .. 60	2-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.	3-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.
2-1 de Fogo Belo L. Mezaros .. 60	3-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.	4-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.
3-1 de Tio Toledo J. Portillo .. 60	4-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.	5-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.
4-1 de Monterrey A. Rosa .. 60	5-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.	6-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.
5-1 de Jacyrá A. Araújo .. 60	6-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.	7-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.
6-1 de Palano R. Martins .. 60	7-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.	8-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.
7-1 de Tibério J. Baffica .. 60	8-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.	9-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.
8-1 de Tuparar B. Cruz .. 60	9-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.	10-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.
9-1 de Belinho L. Lima .. 60	10-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.	11-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.
10-1 de Theophilo A.G. Silva .. 60	11-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.	12-1 de Balano 117 2/5 1500 A.L.

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — AS 15,30 HORAS — RECORDE: NEW COMER 98" 2/5

1-1 Urupará R. Gomes .. 56	2-1 de Polido 91 3/5 1400 A.P.	3-1 de Polido 91 3/5 1400 A.P.
2-1 de Pomelo A.G. Silva .. 56	3-1 de Polido 91 3/5 1400 A.P.	4-1 de Polido 91 3/5 1400 A.P.
3-1 de B. Calada A. Araújo .. 56	4-1 de Polido 91 3/5 1400 A.P.	5-1 de Polido 91 3/5 1400 A.P.
4-1 de Professor L. Lima .. 56	5-1 de Polido 91 3/5 1400 A.P.	6-1 de Polido 91 3/5 1400 A.P.
5-1 de Buckingham L. Rigoni .. 56	6-1 de Polido 91 3/5 1400 A.P.	7-1 de Polido 91 3/5 1400 A.P.
6-1 de Cacador J. Marchant .. 56	7-1 de Polido 91 3/5 1400 A.P.	8-1 de Polido 91 3/5 1400 A.P.
7-1 de Embuqui A. Rosa .. 56	8-1 de Polido 91 3/5 1400 A.P.	9-1 de Polido 91 3/5 1400 A.P.
8-1 de Bom Galope A. Ribas .. 56	9-1 de Polido 91 3/5 1400 A.P.	10-1 de Polido 91 3/5 1400 A.P.

6.º PAREO — 1.600 MTS. — CR\$ 30.000,00 — AS 16,00 HS. — (BETTING) — RECORDE: NEW COMER 98" 2/5

1-1 Senta a Pua D.P. Silva .. 52	2-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.	3-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.
2-1 de Coralluco R. Cruz .. 52	3-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.	4-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.
3-1 de Elati P. Fernandes .. 52	4-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.	5-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.
4-1 de Sombador D. Silva .. 52	5-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.	6-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.
5-1 de Albino A. Araújo .. 52	6-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.	7-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.
6-1 de Marroquino E. Castilho .. 52	7-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.	8-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.
7-1 de Dunga R. Martins .. 52	8-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.	9-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.
8-1 de Indiverte G. Silva .. 52	9-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.	10-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.
9-1 de Oto R. Urbina .. 52	10-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.	11-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.
10-1 de Path Finder L. Rigoni .. 52	11-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.	12-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.
11-1 de Relama A. Portillo .. 52	12-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.	13-1 de Dingo 96 3/5 1500 A.L.

7.º PAREO — 1.400 MTS. — CR\$ 30.000,00 — AS 16,30 HS. — (BETTING) — RECORDE: MARROCOS 86" 2/5

1-1 Heleniza P. Tavares .. 51	2-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.	3-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.
2-1 de Miss Judy C. Moreno .. 51	3-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.	4-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.
3-1 de Indayá D.P. Silva .. 51	4-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.	5-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.
4-1 de Eglantina L. Rigoni .. 51	5-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.	6-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.
5-1 de Navarra L. Lima .. 51	6-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.	7-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.
6-1 de Munda B. Cruz .. 51	7-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.	8-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.
7-1 de Rintara D. Silva .. 51	8-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.	9-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.
8-1 de Halowen G. Cabrera .. 51	9-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.	10-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.
9-1 de Equiva P. Fernandes .. 51	10-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.	11-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.
10-1 de Heroin A. Araújo .. 51	11-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.	12-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.
11-1 de Brulete R. Gomes .. 51	12-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.	13-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.
12-1 de Eledol J. Marchant .. 51	13-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.	14-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.
13-1 de Liliac A.G. Silva .. 51	14-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.	15-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.
14-1 de Pantera J. Portillo .. 51	15-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.	16-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.
15-1 de Ardena A. Rosa .. 51	16-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.	17-1 de Elati 91 3/5 1400 A.P.

8.º PAREO — 1.500 MTS. — CR\$ 35.000,00 — AS 17,00 HORAS — (BETTING) — RECORDE: BAKELITA 93"

1-1 Ituano G. Cabrera .. 58	2-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.	3-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.
2-1 de Crato C. Moreno .. 58	3-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.	4-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.
3-1 de Fairfax D. Ferreira .. 58	4-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.	5-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.
4-1 de Guarumã A.G. Silva .. 58	5-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.	6-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.
5-1 de Catão P. Fernandes .. 58	6-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.	7-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.
6-1 de A. Amargo R. Martins .. 58	7-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.	8-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.
7-1 de El Toro L. Rigoni .. 58	8-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.	9-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.
8-1 de Lúmar B. Cruz .. 58	9-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.	10-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.
9-1 de Idealista A. Ribas .. 58	10-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.	11-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.
10-1 de D. Enxidão L. Lima .. 58	11-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.	12-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.
11-1 de Rio Verde A. Ribas .. 58	12-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.	13-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.
12-1 de Altamira J. Baffica .. 58	13-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.	14-1 de El Toro 79 4/5 1300 G.L.

a dona absoluta da prova. Traz de São Paulo excelente campanha e que a coloca em franca evidência. Grey Girl que na areia é de corrida e Laurina algo melhor deverão discutir pela formação da dupla.

O último páreo da tarde promete interessante disputa entre

PRESTE ATENÇÃO!

Ogiva reaparece em turma franca e em pista e distância a feição.

Pelo que correu na estréia, Next é agora força absoluta.

Sabado ultimo, La Chula era depositaria de fortes esperanças. Pode ganhar desta feita, pela o páreo enfraquecido.

Volta em companhia das mais modestas o castanho Surubiu.

Urupará parece estar melhor nos 1.600 metros que Boca Calada, pois este é parador.

Cuidado com Elati. A sua última corrida não deve ser levada em conta. Sabe mais que aquilo.

Pode repetir a Heleniza, pois ganhou fácil e em bom tempo. É a nossa ver a força do páreo.

Baixou muito de turma o Guarumã. Mesmo com 60 quilos deverá ganhar.

ACIDENTADO GERALDO ALMEIDA

Ontem pela manhã, preocupados com uma rodada de graves proporções, Geraldo Almeida, aprendiz que vem atuando no Hipódromo de Coração, caiu de Predica, tendo a equa empinada, caindo por cima do profissional. Em consequência, Geraldo Almeida sofreu fratura da clavícula, sendo imediatamente removido para o Hospital Central de Acidentados. O acidente se verificou em frente ao relógio do paddock.

Clube de Regatas Vasco da Gama

A Presidência do Clube de Regatas Vasco da Gama vem informar ao público que a Diretoria Administrativa, tomando conhecimento do teor de crônicas em que é visado o Vice-Presidente do Departamento de Comunicações, resolveu:

- hipotecar irrestrita solidariedade ao companheiro professor Henrique Euclides da Silva;
- reprovar essa campanha de descrédito pessoal, cujo objetivo é bloquear a narração, a ser feita pelo Boletim de Informações, das marchas e contra-marchas de que se serviu a Direção dos Jogos Infantís, antes de conferir ao Vasco da Gama o último título de Campeão Geral do referido certame.

O VAN ERVEN PASSOU

(Conclusão da 7.ª página) mentos do 11 Terríveis, que mais pareciam feras e não futebolistas, tendo terminado o jogo com quatro jogadores seriamente contusos. No encontro, de amadores preferiu perder, pela contagem de 5:1, pois o contrário, sairiam massacrados. O próprio presidente do clube, e o diretor de esportes incitavam os jogadores a empregar com violência. Conclusão: cinco dos seus amadores não puderam trabalhar.

Os novos dirigentes do Mengo F. C.

O Mengo F. C., de Honório Gurrel, é sem dúvida alguma, uma agremiação de nosso futebol amador que irá longe. Os seus dirigentes trabalham de verdade pelo engrandecimento do clube. Ainda na última reunião foram eleitos os diretores, contando ainda o clube rubro-negro com a colaboração de veteranos desportistas, que muito fará pelo emais queridos de Honório.

Está assim constituída a nova diretoria do Mengo F. C.: Presidente: — Arlindo Farias Gomes; Vice-Presidente: — Ricardo Otto Weinert; Tesoureiro: — Mancel Ramon; Secretário: — Darcilio Rocha; Secretário-Auxiliar: — Jorge Varella; Conselho Fiscal: — J. Pimentel, C. Loureiro, J. Lufa e E. H. Halmfeldt; Diretor-Geral de Esportes: — José Loureiro.

Yasmin, Resedá, Nelza e Gerbera, todas excelentes corredoras na pista de areia e portadoras de boas atuações. A escolha de uma ganhadora está difícil pois o equilíbrio é evidente. Todavia, escolhemos Gerbera que atravessa ótima fase, ficando Yasmin na posição seguinte.

Duas expressivas homenagens amanhã no Hipódromo da Gávea

Duas homenagens serão prestadas, pelo Jockey Club Brasileiro, nas corridas de domingo próximo. Uma a sr. Albino Gomes de Oliveira. O 7.º páreo terá o seu nome e constitui a la. prova especial de início. O homenageado é um velho proprietário que já teve brilhantíssima atuação no turfe nacional. O Jockey Club não quer, e muito justamente, que ele se esqueça de expressiva manifestação a qual certamente, irá tocar a sua bela alma. A segunda homenagem é uma evocação. A 11.ª do corrente mês faz anos o Hipódromo da Gávea. Então o Jockey Club fará correr o páreo Grande Prêmio Onze de Julho. Para os que assistiram a sua inauguração, quantas recordações traz essa efeméride! A história do grande prado levar-nos-á a escrever longo artigo. Embora relatando-nos a estas poucas linhas, não podem a deixar de lembrar os nomes de dois grandes vultos do nosso turfe: drs. Linneo de Paula Machado e Mario de Azevedo Ribeiro. O primeiro foi o admirável sonhador que transformou o seu lindo sonho na grandiosa realidade que todos conhecemos; o segundo foi o competente engenheiro que construiu o Hipódromo.

E. C. Ana Neri e A. A. Colégio

Será realizado amanhã no estádio do Sampaio A. C., o esportivo encontro entre o E. C. Ana Neri, da estação do Riachuelo, e A. A. Colégio, cotejo este que está sendo aguardado com grande ansiedade pelos fãs dos dois clubes.

As duas equipes, salvo modificações de última hora, deverão aparecer em campo com os seus quadros completos.

CONVOCAÇÃO DO E. C. ANA NERI

Aspirantes: Lobo — Zanoni — Lourenço — Waldemar — Milton — Wilson — Lourinho — Geraldo 1.º — Geraldo 2.º — Ernildo — Tião — Ronaldo — Alirio e os demais não convocados. Amadores: Herminio — Hilton — Arildo — Jorge — Osmar — Setral — Barbozinha — Elmir — Tião — Cajá e Tamarinho.

Festa do Esporte Clube Independência

Dando prosseguimento ao seu programa social-esportivo da temporada de 1953, o E. C. Independência, da Muda da Tijuca, promoverá amanhã dia 10 às 24 horas, um grandioso baile, que terá lugar no salão do Centro Social Saens Peña, à rua Conde Bonfim n. 280.

As danças serão abrilhantadas por uma formidável orquestra, especialmente contratada.

MÚSICA

COMPOSITORES AMERICANOS
JULIO CÉSAR CAÑAR Y CÁRDENAS
(Equador)

Compositor equatoriano, nasceu Julio Cesar Canar y Cardenas a 15 de novembro de 1901 em Barão, provincia de Tungurahua. Fez seus estudos musicais de 1914 a 1920, no Conservatório Nacional de Quito, com o professor Francisco Salgado, atual diretor da Banda Municipal daquela cidade.

Depois, foi nomeado professor de música das Escolas Fiscais e do Asilo dos Cegos e Surdos-Mudos da mesma cidade, onde desempenhou cargo identico no Curso de Educação Física, atuando, ainda, nas estações de rádio.

Entre suas obras, destacam-se «Virgens Incaicas», com a qual participou do concurso de música continental organizado em 1944, por «The Chamber Music Guilds», de Washington, no estilo de fantasia para quarteto de cor-

das, dividida em três tempos, sob temas e arias da raça indígena; «Banzantes», usado nas provincias centrais do Equador e «San Juanito», conhecido no Norte, principalmente na cidade de Otavalo. Compôs também Julio Cesar Canar y Cardenas uma peça de estilo oriental, baseada na novela «Cumandas», de Juan León Mera.

A maioria de suas composições são, entretanto, no genero de música popular. É autor da «Marcha de las Juventudes Ecuatorianas», premiada com medalha de ouro em Buenos Aires, pelo Comité Patriótico Ecuatoriano, em letra do Dr. Benjamin Ruiz y Gomez; e o «Himno de los Maestros Sastres de Quito», em letra do Dr. Luis Cordeiro Davila.

Da banca do Largo Santa Rita
saiu o bilhete premiado

Estamcs aguardando a presença de outros leitores

Na banca de jornais de propriedade do Sr. Salvador Arena, localizada no Largo Santa Rita, foi trocado o bilhete n. 7.359 do «Grande Concurso GAZETA DE NOTÍCIAS», referente ao 4º premio, que deu direito a um liquidificador «Arno S. A.»

Pedimos que compareçam a nossa redação, a fim de fazerem suas inscrições, os leitores portadores dos bilhetes ns. 25.453, 31.954 e 81.173, correspondentes aos 2º, 3º e 5º prêmios, respectivamente: uma máquina de costura, um colchão de molas «Pluma» e uma bicicleta «Hercules».

O empregado do armazem
violentou a filha do fregues

sucedem-se, de maneira inquietante, os casos de atentados contra menores — A progenitora da pequena vítima surpreendeu o monstruoso indivíduo no instante exato do crime

Dia após dia vêm se sucedendo em proporções assustadoras, o número de crimes sexuais cometidos contra crianças e crianças desde a mais tenra idade e de maneiras as mais esbeltas.

Em uma semana apenas, tivemos oportunidade de noticiar quatro desses atentados aos nossos leitores. As vítimas foram: uma menina de 5 anos estuprada pelo próprio pai; outra, de 2 anos, vítima do ananite de sua mãe; e terceira uma menina de 9 anos e, agora, uma mocinha de 12 anos, filha da Sra. Delfina Carvalho de Lima, casada, de 22 anos, a qual sofreu um atentado nos fundos do «Armazem São Denis», sito a rua do mesmo nome n.2).

O FATO

D. Delfina tendo que precuizar-se com alguns afazeres na tarde de ontem, em sua residência mandou sua filha fazer alguma compra no armazem referi-

do, sua filha Marilda de 12 anos. Disto se aproveitou o indivíduo Antonio Alves, empregado no local que encontrando-se a mãe, agarrou a menor e violentou-a de forma brutal sob ameaça de morte.

Praticado o ato, quando o tarado já se preparava para abandonar sua vítima, dona Delfina de Carvalho, inquieta com a demora da criança, foi procurá-la e ainda em tempo de surpreendê-lo. O tarado, que ainda zaciava sua tara doentia, abandonou as pressas sua presa e tentou evadir-se.

PRESO EM FLAGRANTE

Dado o alarme, porém, seus passos foram interceptados por populares que o detiveram, até que a mãe da mocinha infelicitada fosse a presença do comissário Atem, de serviço no 11º Distrito Policial para apresentar sua queixa.

O tarado foi, então, preso e autuado por tentativa contra o pudor.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª sessão) Logo" usaram a palavra, para esclarecimentos pessoais diversos deputados, destacando-se:

EPILOGO DE CAMPOS, para apresentar projeto de lei mandando incluir como contribuintes obrigatórios do IPASE, inclusive para fins de aposentadoria os servidores do Serviço Especial de Saúde Pública;

PARALHO BORBA, para discorrer sobre os prejuízos da grada à lavaria cafeleira, em São Paulo e Piraná;

MAGALHAES MELLO, para ler o memorial que lhe enviaram funcionários da Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco, no sentido da reestruturação das diversas carreiras da Polícia Civil;

CARMELO D'AGOSTINO, requerendo informações sobre as mercadorias que seriam chegadas pelo «Almirante Saldanha»;

PROTA AGUIAR, discorrendo sobre a sentença que beneficiou os fiscais de obras da Prefeitura;

GUSTAVO CAPANEMA, como líder de partido, discorrendo sobre a figura do Sr. Antônio Benedito Valadares Ribeiro, antigo Membro do Senado Mineiro e falecido recentemente. O extinto era irmão do deputado Benedito Valadares;

HENRIET LEVY, por delegação do líder da minoria, apresentando projeto de lei visando modificar atribuições do Banco de Desenvolvimento Econômico.

Na parte reservada ao «grande expediente», o Sr. Francisco Macêdo ocupou a tribuna para fazer um relato da situação política de Sergipe e que resultou no ferimento a bala do mesmo deputado, conforme noticiamos.

O Sr. Jales Machado faz um relatório da tarefa que lhe foi reservada, de representar a Câmara dos Deputados, conjunta-

mente com o Sr. Galeno Paranhos, nas exequias do deputado Plínio Gayer.

Dando início à Ordem do Dia, o presidente Nereu Ramos transmitiu ao conhecimento da Casa telegrama recebido do Governador do Rio Grande do Norte, sobre as ocorrências na cidade de Mossoró, que resultaram na agressão do deputado Mota Neto.

Informa o governador potiguar que o incidente teve o caráter pessoal e que o deputado Mota Neto se acha cercado de todas as garantias constitucionais.

EM SUFRÁGIO DAS
ALMAS DA PRINCESA
ISABEL E DO CONDE
D'EU

Foi rezado, ontem, na Catedral Metropolitana, solene pontifical, em sufrágio das almas da Princesa Isabel e do Conde D'Eu, mantido celebrar pelo Governo Federal. A cerimônia foi oficiada pelo Cardeal D. Jaime Câmara. Compareceram à solenidade ministros de Estado e outras altas autoridades civis e militares; os príncipes D. Pedro Henrique, D. Pedro Gastão e D. João e as princesas D. Maria, D. Esperança, D. Maria Pia e D. Fatima, além de membros da corte diplomática nacional e estrangeira. Ao evangelho, o monsenhor Benedito Marinho preferiu a oração panfletária da Bendictina e do príncipe consorte. Após o ato, os restos mortais da princesa Isabel e do Conde D'Eu foram recolhidos à cripta da Catedral Metropolitana, onde ficaram aguardando sua transladação para o mausoléu que está sendo construído em Petropolis.

GRANDE
Greepstake
1953
2 de AGOSTO

20 MILHOES
2 de AGOSTO

CINEMA

CARTAZ

«O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA», no Plaza — Colonial

«ASTORIA RITZ», no Olinda — Primor

«Haddock Lobo e Mascote», em horário especial

«O AMOR, SEMPRE O AMOR», no Pathé — Presidente

«Alvorada — Fluminense — Nacional — Baronesa — Para Todas — Mauá — São Pedro e Colômbia», das 14 às 22 horas

«O ANJO E OS PECADORES», no Rivoli — Art Palace — Pax e São José, das 14 às 22 horas

«O PALHAÇO», no Metro-Passado — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio dia às 22 e das 14 às 22 horas

«A HISTÓRIA DE WILL ROGER», no Vitória — Roxy — America — Batafogo — Mem de Sá e Rydan, das 14 às 22 horas

«O PROFESSOR E A CORISTA», no Odeon — São Luiz — Eian — Miramar — Carioca — Ideal Monte Castelo e Eraz de Pina, das 14 às 22 horas

«PARAÍSO ROUBADO», no Império — Asteca — Ipanema — Tijuca — Iris e Madureira, das 14 às 22 horas

«O ESTRANHO INIMIGO» e «O PODER DA MULHER», no Rex, a partir das 14 horas

«CONFLITOS DE AMOR», no Alaska e Santa Alice, das 14 às 22 horas

«TAPETE MÁGICO» e «GAROTA DO CORAÇÃO», no Marrocos, das 14 às 22 horas

«CORACÃO SELVAGEM», no Lapa, das 14 às 22 horas

«UM LUGAR AO SOL», no Rio Branco, das 14 às 22 horas

«CIDADE SEM LEI», no Texas (Ex-Parisiense), das 14 às 22 horas

«PAIXÃO DE BEDUINO», no Meier das 14 às 22 horas

«A MARCA DO RENEGADO», no Guarani, a partir das 16 horas

«CAVALHEIRO DE SHERWOOD» e «SAMOA», no Bandeirantes, a partir das 14 horas

«O LOBO DA MONTANHA», no Novo Horizonte, das 16 às 22 horas

«HOMEM, MULHER E DIABO», no Floriano, das 16 às 22 horas

«O HOMEM SEM PATRIAR», no Marabá, das 16 às 22 horas

«PANDORA», no Palácio Vitória a partir das 14 horas

«O TIRANO», no Oriente, a partir das 14 horas

«O MARUJO FOI NA ONDA», no Ramos, a partir das 14 horas

«LEGIÃO SUICIDA», no Penha a partir das 14 horas

«CAMINHO DO CÉU», no Rosário, a partir das 14 horas

«O PRINCEPE PIRATA», no Santa Helena, a partir das 14 horas

«AO SUL DE PAGO-PAGO», no Santa Cecilia, das 14 às 22 horas

«VENDETTAS», no Natal, das 16 às 22 horas

«A VIRGEM DE FÁTIMA», no Bandeira e Bonassuco, a partir das 16 horas

«HOMENS MARCADOS», no Centúrio, a partir das 15 horas

«O VINGADOR», no Grajaá, a partir das 16 horas

«O SOLDADO DA RAINHA» e «SEMPRE JOVEM», no Pirajá, a partir das 15 horas

«AS NEVES DO KILIMANJARO», no Vila Isabel e Quintino, a partir das 16 horas

TEATRO

CARTAZ

REGINA — «Vivendo em pecado», pela Companhia Duquena-Odion às 21 horas

GLÓRIA — «A Penção de D. Estela», pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas

SERRADOR — «Viver e Paixão», por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas

RIVAL — «Ilona Nepes», pela Companhia Aida Garrido, às 20 e às 22 horas

COPACABANA — «Mulheres Felizes», pelos Artistas Unidos, às 21 horas

FOLLIES — «Mulheres... cheguem», pela Companhia Zilco Ribeiro, às 20 e 22 horas

TEATRO DE BOLSO — «O Cavalheiro sem Camélias», pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e 22 horas

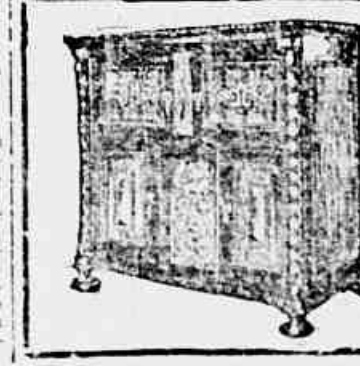
JARDEL — «Vai da Valisa», pela Companhia Renata Frossi, às 20 e 22 horas

TEATRO MADUREIRA — «Chego o Gulosos», pela Companhia Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas

CARLOS GOMES — «Grândes Espanhas», pela Companhia Romeria, às 20 e 22 horas

CONFRATERNIZAM
JORNALISTAS
PORTUGUESES
E BRASILEIROS

Em sessão conjunta de Diretoria e do Conselho Administrativo, especialmente convocada a Associação Brasileira de Imprensa, recebeu, festivamente, o jornalista português Sr. Armando de Aguiar, secretário-geral do Sindicato Nacional dos Jornalistas de Lisboa, que se encontra entre nós há dias, portador de mensagens de cordialidade, dirigidas por aquele órgão à Associação Brasileira de Imprensa e ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.



CAIXAS PARA RÁDIOS E TELEVISÃO

Se V. S. possui um rádio de estimação, transforme-o num moderno rádio fonógrafo que com toda qualidade e preços razoáveis o fará RADIO TRUCCO. Chame sem compromisso TELEFONE 52-9900.

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35. SOBRADO

Sondando os ASTROS
Prof. Horvach

Pego a todos os prezados consultantes que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever, pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o numero com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo pelo Correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três selos de 40 centavos e seis cupões de GAZETA DE NOTÍCIAS, sendo um preenchido.

FIDALGUINHA — (Cabo Frio) — 646 — Minha amiguinha deverá ter uma vida muito regular. O nervosismo e a excitação lhe serão muito prejudiciais e o mesmo lhe sucederá com o delirar tarde. Deve abster-se de fumar, de beber vinho, a não ser em pequena quantidade. Deverá procurar com que muito ar puro e fresco, circule sempre no seu quarto. Deve dormir de janela aberta. Isto, para si, é indispensável, para que tenha sempre uma boa saúde. Nada vale, entretanto, de grave e posso lhe afirmar que terá uma vida muito longa.

PENA FIEL — (S. Gonçalo) — 647 — Evite as comêções muito fortes, as sensações muito violentas, as censuras e coleras injustas, assim como as leituras perniciosas. Não se mostre demasiadamente severa com os inferiores. Deixe de falar às outras pessoas, do que ama e do que lhe dá respeito. Evite os excessos de religião. Não se abra de mãos às criaturas... O segredo é a alma do negócio... Nada posso dizer sobre o seu destino, como pede, pois que não me mandou, o ano em que nasceu e sem esse conhecimento nada posso fazer.

SEBASTIAO SABIDO — (Nilópolis) — 648 — Não procure a felicidade nos prazeres ínfimos e simples de sua casa. Se a sorte se apresentar uma ou duas vezes em sua vida, deverá aproveitar a fortuna pela cabeça. Foder, contudo, esperar tornar-se um dia rico, graças a uma herança inesperada ou prêmio na loteria. Não deverá mostrar-se tirânico para com aqueles que o rodeiam, se proceder por forma contrária, arriscar-se-lhe seguramente, a encontrar na vida, alguém que o subjugue. E então, não mais conhecerá a felicidade e muito sofrerá, sendo, infelizmente, para si, já muito tarde para evitar esse perigo. Qual Ser dominado por uma moçona que o persigue, silenciosamente.

UYTATY — (S. João de Meriti) — 649 — Muito sonhadora, mas pouco sensata, a vida. Não de uma sentimentalidade, e de uma sinceridade a toda prova. Desconhece, entretanto, as maldades do mundo, sendo de uma boa fé excessiva. Eis o motivo porque já foi enganada uma vez e hoje chora amargamente. Não deve, entretanto, ficar triste, pois os astros dizem o seguinte: Embora se case com uma pessoa 20 anos mais velha, será adorado pelo esposo e terá uma felicidade verdadeira e duradoura. Não terá filhos como deseja, mas residirá em sua própria casa. Eles aparecerão ainda este ano e antes do mês de outubro. Depois, o marido, pois ambos namorados não podem o mocho, Penso

só no presente e no futuro. Você é merecedora, tem qualidades raras.

DINA SAOR — (Nilópolis) — 650 — Como posso fazer seu estudo, senão me mandou nenhum dado de nascimento e sua carta veio escrita a máquina? Esse milagre eu não sei fazer. Escreva novamente, lendo bem as instruções da consulta, que será atendida com prazer.

RADISLAR — (Icarai) — 651) — Você está agindo muito mal, em ir na conversa de amigas maldosas. Seu maridinho vive só para sua esposa adorada. Não vá atrás das aparências enganadoras. As vezes julgamos uma coisa e é outra completamente diferente. Lembre-se que tem 2 filhinhos encontrados. Quer seguir meu conselho? Quando alguém falar de seu marido diga alta e sem medo: «Não admito que falem de meu esposo à minha frente». Se disserem, amas eles... Chega! Vamos mudar de assunto. Só quem deve ter o direito de falar de seu marido é você não acha? Disponha sempre.

ERENO COSTA — (Aguas Fereças) — 652 — Enquanto você não perder a mania de mudar de profissão, como quem muda de camisa, não arranjará nada na vida. Ontem era corretor de capitalização, depois de máquinas de escrever... Começou a estudar desenho mecânico e agora quer ser técnico de rádio. Desse jeito, acabará voltando novamente para o curso primário, a fim de aprender o BA — Ba. Perceba num só ramo de atividade, e vencerá na vida, pois inteligência e habilidade não lhe faltam. Pare um pouquinho para pensar. Deixe de culpar os outros pelos seus fracassos e verá que o mal está em si próprio. Modifique-se, enquanto é tempo e enquanto é moço. Depois, será tarde.

DESCONFIADO — (Penha Circular) — 653 — Seu caso, meu caro, demasiadamente íntimo para ser tratado pelas colunas da GAZETA DE NOTÍCIAS.

Leia as instruções para uma consulta por carta e volte que estou às suas ordens.

COMO SE FAZ Uma CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (ao correr da pena sem caprichos), em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessando sobre as linhas. De o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também poderá ser declarado o dia, mês, ano do nascimento e cidade ou Estado onde nasceu, assim como a hora, dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, diga a cidade em que viveu mais tempo e em que época se esteve. Entre as bilhetes lacradas em envelope e entregue em mãos ao senhor Horvach, no endereço: Rua México, 11-8º andar, Grupo 902 — As 14 horas.

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genitais — Úlceras e outras doenças venéreas — RUA MÉXICO 11-8º andar — Grupo 902 — As 14 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS FLORENÇA LTDA.
MÓVEIS DE FINO GOSTO
ESPECIALIDADE EM FORMITÓRIOS E SALAS MACIÇAS E FOLHEADAS
PREÇOS MÓDICOS
RUA 24 DE MAIO N. 429
RIO DE JANEIRO

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentais para pintores e todos os artigos para pintura Não compram sua consulta e
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7115 e 52-9565

VENDE-SE — ARMARINHO E DEPÓSITO DE SABÃO — Com o aluguel de Cr\$ 900.00. Contrato longo, podendo residir no local. Situação ótima. A tratar com o proprietário no local. Rua Estrada do Barro Vermelho n. 851-B. Preço a combinar.

Matou o assassino do irmão diante do delegado e testemunhas

Condenado o réu a 21 anos de prisão

A família inteira trucidou o sedutor da jovem

ANO 78 RIO N.º 156
GAZETA DE NOTÍCIAS
SABADO, 11 DE JULHO DE 1953

O TEMPO
TEMPO — Incrível com chuvas, melhorando. Nuvens.
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTOS — De Sul, frescos.
MAXIMA — 25,1
MINIMA — 19,1

“Show” volante “Gazeta de Notícias”

Patrocinado exclusivamente pela “Boite Flor de S. João”



Uma noite de alegria na “Boite Flor de São João”

Patrocinado pela “Boite Flor de São João” em São João de Meriti, o “cast” do Show Volante GAZETA DE NOTÍCIAS brin-

LADRÕES ASSALTAM EM ITAGUAÍ UMA CASA COMERCIAL

Na madrugada de 4 do corrente verificou-se no 1.º Distrito do Município de Itaguaí, no Estado do Rio, um audacioso assalto ao estabelecimento comercial de propriedade da viúva Angélica Gomes de Andrade.

O FATO

Uma quadrilha, ao qual se supõe composta de mais de seis elementos, com a ajuda de espies de cabria e outras ferramentas, penetrando nas dependências daquela constituída casa de negócios, arrastaram o cofre ali existente, e dele retiraram, além de 4 caixas de dinheiro, no valor de mil e quinhentos cruzeiros, um relógio pulseira, avaliado em mil e quinhentos cruzeiros e, mais nove mil quinhentos e cinquenta cruzeiros em dinheiro.

Os ladrões, que depois de apanharem a grande parte do dinheiro, saíram da casa, deixando apenas os restos. As autoridades policiais, do município de Itaguaí, foram avisadas e estão procurando os autores do crime.

OS NOSSOS ARTISTAS

As 22 horas do maravilhoso salão da “Boite Flor de São João” apresentaremos os seguintes artistas:

Pereira da Silva, o tenor campista, Ze Ferreira e Sinhá Moca, Charles, o sapatador negro; Jozef, o acordeonista; Guilherme Gonzalez e seu ritmo cubano; Nora Maria, a rímbera que encanta e a maravilhosa Maria Neyde, estreando em nosso programa. Abrihantará o espetáculo o nosso regional.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis cônica: eczemas, varicela, úlceras das pernas, verrugas, espinhos, furunculose, micose. DIARIAMENTE das 16 às 19 hs. Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA 73 - Fone 32-3265

da Freitas Torres e Alberto Gomes, respectivamente subdelegado e escrivão, depois de tomadas as providências de praxe, notaram-se no encalço dos perseguidos mediante

O Tribunal do Juri voltou ontem, sob a presidência do juiz Olavo Torres Filho, a reunir-se para julgar mais um processo sobre homicídio.

Fez a chamada, respondeu Djalmir Barroso, acusado, e pronunciado por ter no dia 13 de fevereiro de 1951, cerca das 11 e 30 horas, na estrada do Retiro, nas proximidades da delegacia do 27.º distrito policial, atirado contra Broilange Moreno, matando-o.

O LIBELO

Diz o libelo que o crime foi praticado por motivo torpe e por vingança.

Após a interrogação e o relatório, falou demoradamente o promotor Atílio de Sá Peixoto, que fez um demorado exame do caso, face à lei e à sociedade.

concluiu com a leitura do libelo no qual era pedida a condenação do réu.

A DEFESA

A seguir, ocupou a tribuna de defesa o advogado José Bonifácio de Andrade que entrou em longas considerações de ordem jurídica, examinando os autos à luz da jurisprudência penal.

Por sua vez, falou o advogado Amorim Cruz procurando isentar o seu constituinte da acusação imputada e ressaltou as boas antecedentes do criminoso.

Os debates se prolongaram pela noite, tendo havido réplica e tréplica entre a defesa e a acusação.

Encerrados os debates o conselho de jurados reuniu-se em sala secreta e proferiu a sua decisão no caso, condenando o réu a 21 anos de prisão.

Meia hora de alegria em cada bairro da cidade

Sob o patrocínio da “Fábrica de Gaitas Hering” e “Casas Perez”

Nem mesmo a chuva copiosa que desabou durante a tarde de ontem sobre a cidade, causou interrupção do nosso já tradicional programa “Meia Hora de Alegria em cada bairro da cidade”, sob o alto patrocínio da Fábrica de Gaitas “Hering” e a conceituada firma “Casas Perez” em combinação com GAZETA DE NOTÍCIAS.

Assim e que Fred Williams e Eudine Duarte, deliciaram a população da zona sul com suas encantadoras melodias, executadas na “Harmônica de Boca”. Sob “tests” musicais foram distribuídos ao público grande quantidade de gaitas e exemplares de GAZETA DE NOTÍCIAS. Acompanhando a programação de “Meia Hora de Alegria”, para a semana vindoura.

COMEMORANDO O 34.º ANIVERSÁRIO DA ESCOLA DE AERONÁUTICA

Realizou-se, ontem, na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, a solenidade comemorativa da passagem pelo 34.º aniversário da criação daquele estabelecimento de ensino.

De acordo com o programa organizado pelo comando da Escola, os comemorativos tiveram início com a chegada do ministro da Aeronáutica brasileiro Nery Moura, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Muelo Storzelt, que em companhia do brigadeiro Carlos Rodrigues de Sá, comandante da Escola e do major Jaime de Barros Pires, passou em revista a tropa formada.

As 3.30 horas, fez lugar a mais solenidade, tendo o capitão da Escola, Prof. Antônio Carlos Indim,

O JOGO NÃO É NO APARTAMENTO 1.103

Em nossa nota sobre a jogatina no bairro de Copacabana, incluída na edição de anteontem, indicamos o apartamento n.º 1.103, do edifício a rua Júlio de Castilhos n.º 25, como sendo um daqueles onde está instalada cassino clandestino.

Por ter havido um lapsus quando a esmolação daquele local, apressamos a retificar o engano, ainda mais por se tratar de pessoa conhecida em nosso jornal, do qual é constante leitor.

VÁRIAS FAMÍLIAS EM PERIGO DE VIDA

Os moradores da rua Saçá, transversal da rua Clarimundo de Melo, ontem às 7.30 horas da noite, foram tomados de pânico, devido a um tremendo estrondo, provocado pela deslocamento de um enorme bloco de pedra de quase cinco toneladas que, com a infiltração das chuvas, desprendeu-se da terra.

O manuseio em sua trajetória desmoronou parcialmente o prédio número 171 da citada rua e por sorte não matou a família que se encontrava no seu interior.

Recebemos em nossa redação inúmeras telefonemas, de famílias residentes no local da ocorrência, as quais solicitam por nosso intermédio providências urgentes das autoridades competentes, pois, outros blocos de pedra existentes no muro ameaçam seriamente a vida dos moradores da rua Saçá.

Caxias está novamente no ar.

Agora, motivado por um bárbaro crime, cometido pelo pai e por dois irmãos de uma jovem mulher, contra o amante deste, que a desencaminhara, espancando-a, depois de passarem a conviver sob o mesmo teto, assediando-a, depois de abandonado pela jovem anã.

O crime, ocorrido na noite de anteontem, na vizinha cidade fluminense, foi perpetrado sob as mais violentas e cruéis circunstâncias, de vez que o moço do mesmo foi ditado por profundo e insuperável desejo de vingança, por parte de seu pai e dos irmãos, feridos no seu sentimento de honra.

Caxias, que vem sendo palco de acontecimentos os mais sangrentos, vem reagindo de forma incômoda, face à violência com que está cercado esse crime, dividindo-se a opinião de toda a cidade em torno do acontecimento.

O CRIME

Fidelis Cordeiro Lopes, elemento de maus antecedentes, de 27 anos de idade, solteiro, operário, residente em Parada de Lucas no Distrito Federal, estava sentado numa das mesas do “Café União”, aguardando a chegada de um dos irmãos de sua amada, Maria Souza Alves, que lhe prometera seu endereço, de vez que os amantes estavam separados há dois anos e a mulher vinha recusando a reconciliação, repetidas vezes oferecida por Fidelis.

Aguardando a chegada do cunhado, Fidelis bebericava.

Inopinadamente, aparecem em sua frente o pai de Maria, Alberto Lopes, português, marceneiro, e seus dois irmãos, Heitor e Orlando, também marceneiros. Sem mais delongas e antes que Fidelis se refizesse da tremenda surpresa, Alberto Lopes foi logo e a queima-roupa, descarregando todo o peso de sua Mauser, calibre 7,65, contra a vítima. Esta, que portava um estoque, tentou defender-se, vibrando um golpe contra Heitor, transpassando-lhe a mão esquerda, com a aguçada arma.

Mas já era tarde, para qualquer providência que lhe salvasse a vida, por que os três, movidos por instinto de sangüinária vingança, cobriram-lhe o corpo de acetadas esbofando-o até que, totalmente desfalecido pela quantidade de sangue que jorrava aos borbotões, veio a morrer, na porta do estabelecimento.

Realizou-se no Mosteiro de S. Bento o enlace matrimonial da Sra. Sônia Andrade e o Sr. Mário Antônio Rocha. Flagrante “cho” Meia Andrade, sendo-se os noivos com o Sr. Ademar de Barros.



Realizou-se no Mosteiro de S. Bento o enlace matrimonial da Sra. Sônia Andrade e o Sr. Mário Antônio Rocha. Flagrante “cho” Meia Andrade, sendo-se os noivos com o Sr. Ademar de Barros.

Quem matou Sônia Mendes?

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

ULTIMA CENA

Emília prelibava a vingança. Antegozava, intimamente o choque se iria travar entre as duas grandes rivais. Ela sabia, intimamente, que não poderia competir no parco e que, somente com a eliminação recíproca das concorrentes, poderia obter a preferência do milionário Teotônio, para quem ela sempre fora a “dona da casa”, até o aparecimento das intrusas.

A armadilha estava criada. Restava aguardar, apenas, que desabasse sobre a cabeça das competidoras. Naquela dia 31 de março, quando Lara saiu, a servicial, matreiramente, foi examinar a pequena gaveta do criado mudo, para ver se lá estava o revólver do patrão. Estava. Seis balas no ponto como um desafio ao crime.

Horas depois, Sônia Pereira Mendes entrava para aguardar a chegada do noivo, dizer-lhe tudo o que sentia e terminar de uma vez com o romance. Emília, porém, não se sentia vingada. Precisava de sangue. Precisava que uma vida se extinguísse, em holocausto ao seu amor silencioso. Lara chegou, fatigada do entrevê-lo da Sociedade Hípica, lendo nos braços Angelica Cole. Não esperava, porém, que Sônia estivesse presente.

— Então, você ainda aqui?

— Sim! Esperando-o. Não previa, porém, que viesse de braço com essa cachorra...

Em meio à discussão acalorada, um tiro partiu, rasgando com seu eco surdo o silêncio da sala.

Sônia Mendes pondo a mão sobre o seio, tombou pesadamente sobre o “sounder”.

Fez-se um silêncio de morte. Telefones tilintaram para a Polícia. Telegramas cruzaram os ares, rumo ao irmão em Buenos Aires. Teotônio nada sabia. Angelica de nada sabia. Emília Caral continuava impassível arrumando a roupa caprichada do patrão.

Tumulto. Noticiário berrante nos jornais. Manchetes desafiando a argúcia do leitor. Foi suicídio. Foi crime.

Foi crime?

Foi suicídio?

Quem matou Sônia Mendes, que amava a vida, que queria viver, que desejava para si somente o prêmio da felicidade junto ao homem querido?

A resposta a esta incógnita, perder-se-á, desafiadora e atroz, na noite medonha da Eternidade...